

*'AL AQUIDAH'*  
**A CRENÇA ISLÂMICA**

**1º Bimestre**



**Instituto Latino Americano de Estudos Islâmicos**

# **'AL AQUIDAH' - A CRENÇA ISLÂMICA**

## **1º Bimestre**

### **Índice**

<b>Lista de abreviaturas.....</b>	<b>03</b>
<b>Introdução.....</b>	<b>04</b>
<b>Primeira Aula.....</b>	<b>05</b>
<b>Segunda Aula.....</b>	<b>08</b>
<b>Terceira Aula.....</b>	<b>13</b>
<b>Quarta Aula.....</b>	<b>19</b>
<b>Quinta Aula.....</b>	<b>23</b>
<b>Sexta Aula.....</b>	<b>29</b>
<b>Sétima Aula.....</b>	<b>36</b>
<b>Oitava Aula.....</b>	<b>40</b>
<b>Nona Aula.....</b>	<b>44</b>
<b>Décima Aula.....</b>	<b>48</b>
<b>Décima Primeira Aula.....</b>	<b>52</b>
<b>Décima Segunda Aula.....</b>	<b>60</b>
<b>Décima Terceira Aula.....</b>	<b>64</b>
<b>Décima Quarta Aula.....</b>	<b>70</b>
<b>Décima Quinta Aula.....</b>	<b>78</b>
<b>Décima Sexta Aula.....</b>	<b>82</b>

## Lista de Abreviaturas

**S.W.T. – ‘*Subhánahu Wa Ta’ála*’ - Glorificado e Exaltado seja.  
É usada após a menção do nome de Deus.**

**S.A.W.S. – ‘*Salla Allahu Alaihi Wa Sallam*’ - Que Deus o abençoe e lhe dê paz. Expressão usada após a menção do nome do Profeta Muhammad.**

**R.A.A. – ‘*Radhia Allahu Anhu (Anha)*’ - Que Deus Se compraza dele (dela).  
É usada após a menção do nome de um companheiro ou uma companheira.**

**A.S. – ‘*Alaihi Salam*’ - Que a paz esteja com ele. Expressão usada após a menção do nome de qualquer profeta ou anjo.**



Em Nome de Allah, O Clemente, O Misericordioso.

## **'ALAQUIDAH' - A CRENÇA ISLÂMICA**

### **INTRODUÇÃO**

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso. Louvado seja Allah e Glorificado seja.

Que a Paz, a Misericórdia e as bênçãos de Allah estejam sobre o Profeta Muhammad, sua família, seus companheiros e seus seguidores até o dia do Juízo Final.

A Crença Islâmica é a disciplina do primeiro bimestre, matéria dada pelo Professor, Doutor, Sheikh Mohamed Elgasim Arruhaidi, ela abrange o esclarecimento da crença islâmica, onde vai ser abordado o seu conceito, seu significado, sua importância, suas características, seus pilares e a sua influência na vida do indivíduo e da sociedade de um modo geral.



Em Nome de Allah, O Clemente, O Misericordioso.

## PRIMEIRA AULA

### 'AL AQUIDAH' A CRENÇA ISLÂMICA

#### Conceito

Linguisticamente - A palavra '*Aquidah*' significa amarrar, atar, dar firmeza, confirmar, ter certeza, amarrar com muita força, comprovação.

Quando juramos, significa algo que temos certeza, que não pode ser dissolvido de forma alguma. Como Allah (S.W.T.) diz: **“Allah não vos reprová por vossos inintencionais juramentos fúteis; porém, recrimina-vos por vossos deliberados juramentos.”** (5ª Surata *Al Maidah* – A Mesa servida, vers. 89)

Por isso quando alguém toma alguma idéia com a crença, significa que é uma determinação que não admite nenhuma dúvida no coração da pessoa que aceita essa crença.

Quando se fala na crença tratando na matéria da religião, significa acreditar sem estar interligada na ação de uma forma direta, por exemplo, acreditar na existência de Deus e o envio dos mensageiros.

Terminologia Islâmica - A crença quer dizer os assuntos dos quais o indivíduo aceita pelo seu coração, a sua alma se tranquiliza quanto a esses conceitos até que se torna uma certeza firme, comprovada, sem dúvida, '*Aquidah*' (no árabe), porque a pessoa amarra seu coração naquilo que acredita.

**A crença Islâmica** - Acreditar absolutamente, em Deus, O Altíssimo, em Seus Anjos, em Seus Livros, em Seus Mensageiros, no Dia do Julgamento Final e no Destino, seja ele bom ou mau. Crer em todas as comprovações dos assuntos do incognoscível e dos fundamentos da religião, e tudo que os nossos antepassados como os companheiros do Profeta Muhammad (S.A.W.S.) e seus sucessores aceitavam como crença.

Também significa entrega total a Deus em tudo que Ele determina em suas ordens e seguir e obedecer ao Mensageiro de Allah (S.A.W.S.).

De uma forma geral a verdadeira crença Islâmica é a que foi adotada pelo Profeta Muhammad (S.A.W.S.), seus companheiros e seus sucessores, isto é, os primeiros três séculos que seguiram o Profeta (S.A.W.S.), isso foi determinado no dito do Profeta (S.A.W.S.), que diz:

**“Os melhores séculos são este século (o meu), o que vem em seguida e o terceiro século”.**

E Allah (S.W.T.) diz no Alcorão:

**“Quanto aos primeiros (muçulmanos), dentre os migrantes e os socorredores (Ansar do Mensageiro), que imitaram o glorioso exemplo daqueles, Allah se comprazerá com eles e eles se comprazerão n'Ele; e lhes destinou jardins, abaixo dos quais correm os rios, onde morarão eternamente. Tal é o magnífico benefício.”** (9ª Surata - *At Taubah* - O Arrependimento, vers. 100)

### **Condição quanto a Crença**

Tem que estar de acordo com o Livro Revelado o “Alcorão” e a “*Sunnah*”, a tradição do Profeta Muhammad (S.A.W.S.), tanto na crença como nas regras e normas do comportamento, de acordo com a compreensão do Profeta (S.A.W.S.) e de seus companheiros.

Toda pessoa que entra na puberdade, tem por obrigação seguir as orientações do Islam, terá que conhecer o necessário da ciência da religião, a qual jamais poderá abrir mão do seu conhecimento.

Esses conhecimentos se dividem em:

- \* Conhecimento pela crença;
- \* Conhecimento pelas regras da prática.

### **Obrigatório a quem alcançou a puberdade acreditar em:**

- Deus e tudo que Ele revelou;

- No Mensageiro de Deus (S.A.W.S.) e tudo que ele esclareceu, como:

- \*Conhecimento das duas frases do Testemunho da fé;
- \*Os atributos de Deus, que cada indivíduo deve conhecer;
- \*Eliminar qualquer conceito errado sobre a essência ou atributos de Deus, ou atribuir algo que não deve ser atribuído a Ele;
- \*Acreditar no Mensageiro de Deus, o Profeta Muhammad (S.A.W.S.), e tudo que ele trouxe de informações, sejam elas do passado, das coisas que ocorrerão no túmulo e no Juízo Final, ou quando ele permite ou proíbe algo e tudo que ele trouxe como orientação.
- \*Deve saber quais são as coisas que o tiram fora do compromisso do Islam, tornando-o um incrédulo que nega as orientações do Islam.

Allah (S.W.T.) diz no Alcorão: **“Conscientiza-te, portanto, que não há mais divindade, além de Allah, e implora o perdão das tuas faltas, assim como das dos crentes e das**

**crentes, porque Allah conhece as vossas atividades e os vossos destinos.”** (47ª Surata – Muhammad, vers. 19)

Esse versículo do Alcorão tem uma indicação para dois tipos de ciências:

- 1- A ciência da crença, quando Allah (S.W.T.) diz: **“Conscientiza-te, portanto, que não há mais divindade, além de Allah”**. Devemos crer na Unicidade de Deus.
- 2- A ciência da prática, onde Allah (S.W.T.) diz: **“E implora o perdão das tuas faltas, assim como das dos crentes e das crentes”**.

Allah (S.W.T.) antecipa a crença da ação, por isso é indispensável a qualquer muçulmano, antes de fazer qualquer ação deve acreditar primeiro e depois seguir a orientação revelada por Allah (S.W.T.) ao Seu Mensageiro (S.A.W.S.).

O Profeta Muhammad (S.A.W.S.) diz em um de seus ditos: **“Eu juro por Deus, que eu tenho mais conhecimento de Deus, eu sou o mais temente à Ele entre todos vocês.”** (Al Bukhari).

A crença é uma determinação que não admite dúvidas, é uma ata, uma amarração que fortalece o elo entre o indivíduo e sua religião, e seu grupo que adota a mesma crença e os princípios que cada um adota, onde passa a defender esses princípios.

Sabemos que surgiram muitas crenças no decorrer da história da humanidade, onde as pessoas tomaram divindades para serem adoradas, alguns adoraram ídolos e imagens, planetas e constelações, outros demônios ou reis como o Faraó e outros. E cada grupo defende a sua crença, mesmo sabendo que não trará benefício nem prejuízo, dizendo que encontraram os pais assim fazendo. Alguns adoraram o Deus Único, o Absoluto, conforme o verdadeiro monoteísmo revelado a todos os Profetas e Mensageiros.

O muçulmano deve fazer tudo o que puder, sacrificar a sua alma, sua vida, seus bens, tudo o que ele tem nessa vida pela causa da sua crença, na qual ele mesmo adotou e acreditou nos seus pilares, deve acreditar que sua crença é algo a ser mencionado pela sua língua e confirmado pela sua ação, seguindo os pilares da sua prática, isto é, o muçulmano ao adotar a crença deve pronunciá-la e colocá-la em prática, pois é um método completo que responde todas as dúvidas do ser humano.

A crença islâmica é clara, sem lendas ou crendices, pode ser compreendida com simplicidade, não deixa dúvidas e nem tem caminhos tortuosos. Todos que a aderiram encontraram o que é aceitável pela sua razão, ela satisfaz as almas que procuram cada vez mais o conhecimento, adotaram a crença como princípio de vida, seguiram o caminho da verdade, o caminho da senda reta, por isso tiveram sossego, tranquilidade e paz nesta vida, pois seguiram a orientação e a luz Divina.



Em Nome de Allah, O Clemente, O Misericordioso.

## SEGUNDA AULA CARACTERÍSTICAS DA CRENÇA ISLÂMICA

**São 6 características básicas da Crença Islâmica:**

**1ª- Crença Clara** – Que não admite obscuridão e complexidade, ela é simples e se resume em que todas as criaturas têm um Único Criador e que Ele merece a obediência e devoção de todas elas, Deus que criou este Universo, bem feito e organizado em perfeita harmonia e estimou as coisas em seu devido lugar. Que esta Divindade não tem sócio, não tem semelhante, nem companheira e não tem filho. Esta clareza está de acordo com a razão correta e a lógica, porque a razão sempre pede a interligação entre as coisas e uma definição a elas, por mais que sejam divergentes, a razão sempre procura entender uma justificativa para todos e como a crença islâmica é clara não admite que se tenha uma adoção dela de uma forma cega e sim pede que as pessoas raciocinem. Allah (S.W.T.) disse: **“Dize (ó Mensageiro): Esta é a minha senda. Apregão Deus com lucidez (clareza), tanto eu como aqueles que me seguem. Glorificado seja Deus! E não sou um dos politeístas.”** (12ª Surata, *Youssef* - José, vers. 108)

**2ª- Crença do Instinto Natural** – A crença Islâmica não é uma crença estranha ao instinto natural perfeito do ser humano, ela vem sempre junto do instinto natural sem violá-lo. A crença Islâmica está de acordo com harmonia com esse instinto natural que Allah (S.W.T.) dotou todos nós por ele. Não é estranho porque Deus que criou o ser humano, Ele conhece perfeitamente seu estado, por isso estabeleceu regras e normas dentro da revelação que estão de acordo com seu instinto natural que Ele mesmo criou.

Disse Allah (S.W.T.): **“Volta o teu rosto para a religião monoteísta. É a obra de Deus, sob cuja qualidade inata Deus criou a humanidade. A criação feita por Deus é imutável. Esta é a verdadeira religião.”** (30ª Surata, *Ar Rum* – Os Bizantinos, Vers. 30).

E disse Allah (S.W.T.): **“Como não haveria de conhecê-las o Criador, sendo Ele o Onisciente, o Sutilíssimo?”** (67ª Surata, *Al Mulk* – A Soberania, Vers. 14).

A realidade é um testemunho de que a crença islâmica está sempre junto com o instinto natural da criação de Deus, baseado na sinceridade para um único Deus, direcionando esta intenção sincera para Ele tudo que atinge o ser humano de adversidades das quais ele não consegue resolver, nem reunindo todas possibilidades materiais, ele busca Deus no final, com muita humildade e submissão, nisso tanto o crente ou o não crente, no momento da adversidade procura a Deus por um instinto natural, até a criança recém nascida se ela crescer sem receber influência dos pais e do ambiente em que vive, cresce acreditando na existência de um Criador, e O busca no momento da dificuldade e da adversidade.

Disse o Profeta Muhammad (S.A.W.S.): **“Toda criança nasce com o instinto natural voltado a Deus. Então seus pais levam-no para o Judaísmo, Cristianismo ou para o paganismo.”** (*Al Bukhari*)

**3ª- Crença pré-definida** – Tem toda sua comprovação, as pessoas não podem ultrapassar os textos comprovados, revelados no Alcorão ou na ‘*Sunnah*’ do profeta Muhammad (S.A.W.S.), quando veio para comprovar a crença, não pode se utilizar uma prova que não esteja nessas duas fontes.

Não se limita a qualquer tipo de teoria ou pensamento que não seja pautado em provas contundentes reveladas. O Alcorão quando convoca as pessoas para a crença, ele dá a comprovação da existência dos pilares da crença, baseando-se em algo palpável que o ser humano possa comprovar dentro de si mesmo, da sua postura, criação e no horizonte a sua frente.

O Islam não pede para que as pessoas sigam de uma forma cega, mas deve-se ter certeza, a clareza quanto a esta crença de acordo com as fontes que a comprovam.

Allah (S.W.T.), quando debateu com os incrédulos que não aceitaram esta crença, disse: **“Mostrai a vossa prova se estiverdes certos.”** (2ª Surata, *Al Bâcara* – A Vaca, vers.111)

**A prova deve ter as seguintes fontes:**

- 1º - As fontes devem ser: O Alcorão e a ‘*Sunnah*’ do Profeta Muhammad (S.A.W.S.)
- 2º- Quanto à comprovação da crença: Deve-se ater somente às palavras textualmente reveladas no Alcorão e na ‘*Sunnah*’, onde se comprovam os pilares da crença.
- 3º- Utilizar os termos no sentido real, situação ou posição em que foi trazido.
- 4º- Não interpretar os textos que o próprio texto não sugere, não admite.
- 5º- Ficar em silêncio se o Alcorão ou a ‘*Sunnah*’ não falou sobre algo, não se deve comentar quando se trata de falar de Deus, porque Ele mesmo não falou nem comentou sobre tal assunto.

6º- Sempre ao afirmar algo, devemos utilizar a própria indicação do Alcorão ou da ‘*Sunnah*’, que superam a qualquer tipo de pensamento lógico, de sentimento ou conhecimento adquirido pelo próprio ser humano. O Alcorão e a ‘*Sunnah*’ devem ser as fontes imutáveis quanto à comprovação da crença.

Exemplificando, Allah (S.W.T.) utiliza a prova racional para que detectem a Sua existência dizendo: **“Porventura, não foram eles criados do nada, ou são eles os criadores?”** (52ª Surata *At Tur* – O Monte, vers. 35).

Se não se auto criaram então alguém os criou, é uma prova lógica e racional que existe um Criador.

Allah (S.W.T.) também dá a prova das próprias pessoas quando diz: **“E na terra, há sinais para os que estão seguros na fé. E também (os há) em vós mesmos. Não vedes, acaso?”** (51ª Surata, *Az Zariat* – Os Ventos Disseminadores, vers. 20 e 21).

Prova do horizonte e Universo que Allah (S.W.T.) nos alerta da existência de um Criador: **“Liberamos os dois mares, para que se encontrassem. Entre ambos, há uma barreira, para que não seja ultrapassada”.** (55ª Surata – *Ar Rahman*, O Clemente, vers. 19 e 20).

**4ª- Crença imutável, permanente, eterna** – Se baseia em provas e textos.

Disse Allah (S.W.T.): **“As palavras do teu Senhor já se têm cumprido fiel e justiceiramente, pois Suas promessas são imutáveis, porque Ele é o Oniouvinte, o Sapientíssimo”.** (6ª Surata, *Al An’ Am* – O Gado, vers. 115).

Motivo por ser imutável são as fontes, porque Allah (S.W.T.) se comprometeu a preservar as fontes desta crença. Allah (S.W.T.) diz: **“Nós revelamos a Mensagem e somos o seu Preservador”.** (15ª Surata – *Al Hijr*, vers. 9).

É uma crença imutável que não admite acréscimo, diminuição, alteração e nem falsificação. Ninguém, seja um governador, um concílio, congresso, organização, não tem autoridade de acrescentar, diminuir ou eliminar algo, se alguém o fizer não será aceito, toda a nação rejeita.

Aicha (R.A.A.) relatou que o Profeta Muhammad (S.A.W.S.) disse: **“Aquele que tentar introduzir em nossa religião algo que não faça parte dela será rechaçado.”** (*Al Bukhari e Muslim*).

O Alcorão admoesta, alerta, ameaça os sábios cujo bel prazer comanda sua alma, que altere algo deste Alcorão ou das provas. Disse Allah (S.W.T.): **“Ai daqueles que copiam o Livro (alterando-o) com as suas mãos, e então dizem: Isto emana de Allah, para negociá-lo a vil preço. Ai deles, pelo que as suas mãos escreveram! E ai deles, pelo que lucraram!”** (2ª Surata, *Al Bicara* – A Vaca, vers. 79)

**5ª- Crença Intermediária** - Não tem exagero nem desleixo. Para aqueles que negam a existência de Deus, negam que por trás dessa natureza existe um Criador e tentam comprovar para o mundo que não existe ou aqueles que dizem que Deus se manifesta em Suas criaturas encarnando em pessoas, animais, coisas inanimadas. A crença islâmica rejeita o ateísmo e a idolatria e prova a todos que existe um Único Deus, sem semelhantes.

É intermediária quando se trata das características e atributos de Allah (S.W.T.), não foi exagerada a ponto de querer fazer com que Deus, seja apenas uma imagem criada pelo ser humano, não leva a exemplificar ou dar alguma semelhança a Deus, exemplo físico de Sua existência como alguns dizem. Atribuíram a Deus características humanas limitadas, características que denigrem e atribuem falhas ao próprio Criador. Allah (S.W.T.) diz:

**“Nada se assemelha a Ele, e é o Oniouvinte, o Onividente.”** (42ª Surata, Ax- Xura, A Consulta, vers.11).

**“E ninguém é comparável a Ele!”** (112ª Surata, Al Ikhlass – A Unicidade, vers. 4).

O Alcorão e a *Sunnah*, atribui a Deus, atribuições positivas efetivas, onde as pessoas possam buscar experiências e tem temor a Deus.

Allah diz no Alcorão: **“Allah! Não há mais divindade além d'Ele, Vivente, Auto-subsistente, a Quem jamais alcança a inatividade ou o sono; d'Ele é tudo quanto existe nos céus e na terra. Quem poderá interceder junto a Ele, sem o Seu consentimento? Ele conhece tanto o passado como o futuro, e eles (humanos) nada conhecem da Sua ciência, senão o que Ele permite. O Seu Trono abrange os céus e a terra, cuja preservação não O abate, porque é o Ingente, o Altíssimo.”** (2ª Surata, *Al Bâcara* – A Vaca, 255).

A Crença islâmica também é intermediária entre a submissão cega, imitação, exagero na própria crença, exagero na razão e na lógica, esquecendo as evidências e as provas que Deus deu no Alcorão: **“Do mesmo modo, não enviamos, antes de ti, qualquer admoestador a uma cidade, sem que os abastados, dentre eles, dissessem: Em verdade, deparamo-nos com os nossos pais a praticarem um culto, cujos rastros seguimos.”** (43ª Surata, *Az-Zúkhruuf* – Os Ornamentos, vers. 23).

Também não aceitam que as pessoas tentam demonstrar que tem conhecimento absoluto. Onde Allah (S.W.T.) diz: **“Ele lhes conhece tanto o passado como o futuro, não obstante eles não lograrem conhecê-Lo.”** (20ª Surata, Tá - Há, vers. 110).

O Alcorão pede que as pessoas sejam moderadas, intermediárias, naquilo que está ao seu alcance.

Allah (S.W.T.) diz: “E na terra, há sinais para os que estão seguros na fé. E também (os há) em vós mesmos. Não vedes, acaso?” (51ª Surata, Az-Zariát – Os Ventos Disseminadores, vers. 20 e 21).

**6ª- Relação entre a crença e a terminologia quando se diz *Ahl As Sunnah wa Jama'a* ou Crença de *Ahl As Sunnah*.**

A crença Islâmica é a crença da maioria dos muçulmanos que seguem o Alcorão e a *Sunnah* do Profeta Muhammad (S.A.W.S.) textualmente, através dos relatos e ações do profeta e dos seus companheiros e sucessores e que aceitam a sucessão do profeta por Abu Bakr, Omar, Othman e Ali (que Allah esteja satisfeito com eles) que são os quatro califas que vieram após o profeta.

Esta se chama crença de *Ahl As Sunnah* ou crença de *Ahl As Sunnah wa Jama'a*, a que é de acordo com o Alcorão e a *Sunnah*.

Porém, quando se utiliza o termo *Ahl As Sunnah* ou *Al Aqidah As Salafiya*, a crença *Salafi* é um termo político que foi utilizado de uma forma específica para a indicação de uma escola sunita na adoção da crença, para distinguí-lo das demais escolas, Carijitas, Xiitas.

São termos políticos, não são termos revelados no Alcorão nem na *Sunnah* do Profeta Muhammad (S.A.W.S.).



Em Nome de Allah, O Clemente, O Misericordioso.

### TERCEIRA AULA OS PILARES DA CRENÇA ISLÂMICA – SUNITA

Para que alguém seja considerado muçulmano deverá crer nos 6 pilares da crença que foram mencionados no Alcorão e explicitados na *Sunnah* do profeta Muhammad (S.A.W.S.).

Disse Allah (S.W.T.): **“O Mensageiro crê no que foi revelado por seu Senhor, e todos os crentes crêm em Allah, em Seus anjos, em Seus Livros e em Seus mensageiros. Nós não fazemos distinção entre os Seus mensageiros. Disseram: Escutamos e obedecemos. Só anelamos a Tua indulgência, ó Senhor nosso! A Ti será o retorno!”** (2ª Surata, *Al Bâcara* – A Vaca, vers. 285).

E quando o Profeta Muhammad (S.A.W.S.) foi perguntado pelo Arcanjo Gabriel (A.S.) sobre o significado da crença: **“Fala-me sobre a fé!”** E o Profeta lhe respondeu: **“Que creias e tenhas fé em Allah, em Seus anjos, em Seus Livros, em Seus mensageiros e no Dia do Juízo. E que creias e tenhas fé no destino, tanto no bom como no mau”**. (Muslim)

#### Pilares da Crença

- ❖ Crer em Allah;
- ❖ Crer nos Anjos;
- ❖ Crer nos Livros Revelados;
- ❖ Crer nos Profetas e Mensageiros;
- ❖ Crer no Dia do Julgamento Final;
- ❖ Crer no Destino ou Predestinação.

#### 1º Pilar: Crença na Existência de Allah (S.W.T.)

Todo muçulmano deve acreditar na existência de Deus, que é real, sem dúvida, por várias provas, entre elas estão:

- \*Instinto Natural da Criação;
- \*Racional;
- \*Textos da Revelação;
- \* Experimento, percepção humana.

**1ª – Prova do Instinto Natural** – Sempre busca à Deus, aparece real, nos momentos críticos, aflição, dificuldade, mesmo que este instinto for coberto. Allah (S.W.T.) disse que o ser Humano foi criado com o Instinto natural voltado para Deus.

Allah (S.W.T.) diz: **“Volta o teu rosto para a religião monoteísta. É a obra de Allah, sob cuja qualidade inata Allah criou a humanidade. A criação feita por Allah é imutável. Esta é a verdadeira religião; porém, a maioria dos humanos o ignora”.** (30ª Surata, *Ar Rum* – Os Bizantinos, vers. 30)

O Profeta Muhammad (S.A.W.S.) disse: **“Todo recém-nascido nasce com o instinto natural voltado a Deus” “Toda criança nasce em estado de fitrah (crença natural em Deus), então seus pais o tornam um judeu, um cristão, ou um mago.”** (Saheeh Muslim)

E o muçulmano também acredita na existência de Deus, porque ele detecta através deste instinto natural a real existência de Deus.

Alguns povos não acreditam na existência de Deus, na Unicidade, nem na existência do Dia do Juízo Final, acreditam que a natureza se criou sozinha.

Dezessete pessoas que não acreditam em Deus e que acreditam que a natureza se criou sozinha, foram até o Imam Al Shafi’i e perguntaram: Qual a prova da existência de Allah? Imam Al Shafi’ respondeu: As folhas da amoreira têm o mesmo sabor, o bicho da seda se alimenta delas e produzem a seda, as abelhas também se alimentam delas e produzem o mel, o gado alimenta-se das folhas de amoreira e produz o leite. Então quem fez a produção e reprodução desses alimentos a partir de um só alimento?

Eles apreciaram essas palavras e se declararam muçulmanos.

Outros que adotam o mesmo princípio de crença que a natureza se criou por si só, foram até o Imam Jaafar As Sadek. Jaafar disse a um deles: Você já viajou pelos mares? Sim, respondeu o homem. O Imam disse: Então conte-me o que aconteceu em uma de suas viagens de mais estranho. Disse o homem: As ondas em uma certa viagem ficaram agitadas e os ventos muito fortes, quebrou o navio que estávamos, os viajantes e os comandantes morreram afogados, eu me segurei em algumas tábuas e as ondas me jogaram às margens. Imam Jaafar perguntou-lhe: De quem você dependia quando estava no navio? Ele disse: Dependia mais dos comandantes. Imam Jaafar perguntou: Depois que eles morreram, de quem você buscava salvação? Ele disse: dependia mais das tábuas. Imam Jaafar: “E depois de perder as tábuas a quem você se entregou buscando a salvação? O homem ficou em silêncio. E Jaafar disse: Aquele quem você buscava a salvação, Ele criou todo esse universo.

Assim o homem reconheceu a existência de Deus e se tornou muçulmano.

**2ª - Prova Racional** – Aqui um relato de um debate ocorrido entre o Imam Abu Hanifa e um ateu que dizia que tudo apareceu sozinho e o tópico era provar a existência do Criador.

“Alguns indivíduos chamados *Qadariya*, não acreditavam no poder absoluto de Deus sobre a criação e achavam que o ser humano tem todo poder. Foram até Imam Abu Hanifa e marcaram a hora e o local do debate para o dia seguinte. Muita gente se juntou para assistir, o ateu apareceu à hora marcada, porém o Imam atrasou-se. Começaram a achar que o motivo do atraso era porque ele não teria como provar a existência de Deus. O ateu furioso com a demora do Imam quis saber qual tinha sido o motivo do atraso. O Imam justificou-se dizendo: Eu vivo na outra margem do rio. Estava lá a espera do transporte a fim de aqui chegar, contudo não apareceu nenhum. Entretanto para o meu espanto, vi árvores da margem do rio a cortarem-se sozinhas e a transformarem-se em um barco. Em tão pouco tempo o barco estava pronto e sozinho começou a movimentar-se na minha direção, tendo parado à minha frente. Entrei nele, sem ninguém o pilotar começou a remar sozinho, até que cheguei a este lado do rio e só assim foi possível eu chegar até aqui. Espantados e achando que isso seria impossível de acontecer, jamais um barco se faria sozinho, pensaram que o Imam tivesse algum tipo de loucura. O Imam retorquiu: Ora se uma simples árvore não pode se fazer num barco sozinha e atravessar o rio, se isso é impossível como é que este Universo tão grande, com toda a sua perfeição, cheio de constelações, essa terra, esses mares, a natureza, sozinhos, sem que ninguém o causasse, tornou-se num Universo? Assim, o nosso debate já terminou”.

Eles perderam o argumento contra Imam Abu Hanifa, se arrependeram a Deus e seguiram o Islam.

Outra pergunta foi feita a um beduíno: “Qual a prova da existência de Deus, se ele acredita em Deus?”

Ele disse: que as fezes do camelo indicam que houve passagem dele pelo local, as fezes do jumento também indicam sua passagem e os rastros dos pés do ser humano indicam sua passagem pelo local. Então como não conceber uma terra vasta, um céu cheio de estrelas, mares cheios de ondas, não indicam a existência de Deus, Onisciente, Sapieníssimo?

Isso prova que através da natureza, percepção, razão simples e pura se chega a conclusão que Deus existe.

O muçulmano naturalmente acredita que todo o universo foi criado na perfeita forma, tem alguém que aperfeiçoa toda a criação e tem poder para fazer toda a existência.

Um dos companheiros do Profeta Muhammad (S.A.W.S.), ouvia um dos versículos do Alcorão e disse: “Meu coração ia pular do meu peito quando ouvi esses versículos” -

**“Porventura, não foram eles criados do nada, ou são eles os criadores? Ou criaram,**

**acaso, os céus e a terra? Qual! Não se persuadirão! Possuem, porventura, os tesouros do teu Senhor, ou são eles os dominadores”?** (52ª Surata, *At Tur* – O Monte, vers. 35 à 37)

Estes versículos chamam a atenção da razão humana para a existência de Deus.

**3ª – Prova dos Textos revelados** - Todos os Livros revelados por Deus vieram trazendo a menção da Sua existência e todas as regras que foram neles revelados vieram de Allah (S.W.T.) que é Sapientíssimo, Onisciente.

Diz Allah (S.W.T.):

**“Jamais enviamos mensageiro algum, antes de ti, sem que lhe tivéssemos revelado que: Não há outra divindade além de Mim. Adora-Me, e serve-Me”!** (21ª Surata, *Al Ambyá* – Os Profetas, vers. 25)

**“Em verdade, enviamos para cada povo um mensageiro (com a ordem): Adorai a Allah e afastai-vos do sedutor”!** (16ª Surata, *An Nahl* – As Abelhas, vers. 36)

**“E ao povo de Ad enviamos seu irmão Hud, o qual disse: Ó povo meu, adorai a Allah, porque não tereis outra divindade além d'Ele. Não O temeis”?** (7ª Surata, *Al A'raf* – Os Cimos, vers. 65)

**“E aos madianitas enviamos seu irmão Xu'aib, que lhes disse: Ó povo meu, adorai a Allah, porque não tereis outra divindade além d'Ele”!** (7ª Surata, *Al A'raf* – Os Cimos, vers. 85)

**“Havíamos enviado Noé ao seu povo, ao qual disse: Ó povo meu, adorai a Allah, porque não tendes outro Allah além d'Ele! Não (O) temeis”?** (23ª Surata, *Al Muminun* – Os Crentes, vers.23)

**“E recorda-te de Abraão, quando disse ao seu povo: Adorai a Allah e temei-O! Isso será melhor para vós, se o compreendeis”!** (29ª Surata, *Al Ancabout* – A Aranha, vers. 16)

**4ª – Prova da Percepção ou experimentos humanos** – O muçulmano acredita que tudo é visto de tudo que é percebido por experiências, como a vitória que Allah (S.W.T.) concede a todos que buscam o Seu socorro e aqueles que passam por diversidades, por exemplo:

A batalha de Badr quando os companheiros do Profeta Muhammad (S.A.W.S.) pediram a Allah (S.W.T.) a sua vitória, fazendo súplicas e Allah as aceitou:

**“E de quando implorastes o socorro do vosso Senhor e Ele vos atendeu, dizendo: Reforçar-vos-ei com mil anjos, que vos chegarão paulatinamente”.** (8ª Surata *Al Anfal* – Os Espólios, vers. 9)

E quando Zacarias pediu à Deus que concedesse uma descendência virtuosa, sendo ele idoso e sua esposa estéril e com idade avançada para concepção, Allah (S.W.T.) aceitou a sua súplica e concedeu-lhe João (A.S.):

**“Então, Zacarias rogou ao seu Senhor, dizendo: Ó Senhor meu, concede-me uma ditosa descendência, porque és Aquele Que atende os rogos! Os anjos o chamaram, enquanto rezava no oratório, dizendo-lhe: Allah te anuncia o nascimento de João, que corroborará o Verbo de Allah, será nobre, casto e um dos profetas virtuosos. Disse: Ó Senhor meu, como poderei ter um filho, se a velhice me alcançou e minha mulher é estéril? Disse-lhe (o anjo): Assim será. Allah faz o que Lhe apraz. Disse: Ó Senhor meu, dá-me um sinal. Asseverou-lhe (o anjo): Teu sinal consistirá em que não fales com ninguém durante três dias, a não ser por sinais. Recorda-te muito do teu Senhor e glorifica-O à noite e durante as horas da manhã”.** (3ª Surata, *Ál’ Imran* – A família de Imran, vers. 38 à 41)

Em diversas situações, Allah (S.W.T.) aceita as súplicas de profetas, mensageiros e companheiros.

Quando Deus permitiu que Moisés fizesse a travessia no Mar Vermelho.

E na época do Profeta Muhammad (S.A.W.S.) quando Annas Ibn Malik relata que: ‘Certo ano as pessoas sofreram de seca na cidade e numa sexta-feira durante o discurso, um beduíno levantou e disse: Oh Mensageiro de Allah, toda nossa colheita pereceu e nossos filhos estão passando fome, peça a Allah por nós! Então o Profeta (S.A.W.S.) levantou suas mãos e começou a suplicar a Allah, e os companheiros disseram: Nós vimos o céu cheio de nuvens escuras e o profeta jurou, dizendo: Eu juro por Àquele que tem a minha vida em Suas mãos!

Assim que o profeta baixou suas mãos no final das súplicas e as nuvens começaram a aparecer como se fossem montanhas, antes que ele descesse do púlpito começou a chover abundantemente, até que viram escorrendo muita água da barba do Profeta (S.A.W.S.). A chuva continuou naquele dia, no seguinte até a outra sexta-feira e o mesmo beduíno levantou e disse as casas estão caindo, o plantio está ficando inundado, oh mensageiro, peça a Allah por nós! Então o profeta levantou as mãos e suplicou: “Allah, faça com que a chuva caia a nossa volta e não em cima de nós”! Em seguida o céu se abriu e apareceu o sole a chuva

parou. Todos os beduínos que chegavam para visitar Madina, contavam que a água estava em abundância em todas as aldeias e a fartura começou a aparecer naquelas regiões.’

A Outra prova da existência de Allah (S.W.T.) são os milagres que Allah forneceu para os profetas e mensageiros.

Os incrédulos se reuniram em Makkah e pediram ao profeta Muhammad (S.A.W.S.) que se ele realmente era o mensageiro de Deus que fizesse que a lua se divida em duas partes. O Profeta disse: Se eu fizer isso vocês crerão em Deus? Disseram que não. Então o Profeta sinalizou para a lua e ela apareceu rachada e eles mesmo atestaram dizendo: Nós vimos cada parte da lua de cada uma dessas duas montanhas que estavam ao redor da cidade de Makkah. E os viajantes de longa distância viram a lua rachada, mesmo assim os incrédulos não acreditaram na mensagem do Profeta e disseram que ele iludiu as pessoas com a visão, ou que fez magia para iludir as visões.

O milagre indica a existência de Deus, o Altíssimo, porque é algo excepcional que está acima do poder e capacidade humana, Allah (S.W.T.) fornece os milagres aos seus profetas e mensageiros, para que eles comprovassem a sua veracidade como profetas e mensageiros.

Como o caso de Moisés quando transformou seu cajado em uma cobra; e quando ele bateu o cajado sobre pedras e saíram doze fontes para doze tribos beberem; também quando ele atravessou o mar e este se abriu tornando-se terra sólida e ele passou com seu povo.

Tudo que existe neste universo indica a existência de Allah, cabe ao ser humano entregar-se a face de Deus e acreditar na Sua existência, porque a natureza, o instinto natural e a sua razão indicam isso.

Depois a Shariah, a jurisprudência, as próprias fontes da revelação indicam a existência de Deus, o ser humano através de sua percepção, experimentos científicos e acontecimentos, atestam a existência de Allah (S.W.T.).



Em Nome de Allah, O Clemente, O Misericordioso.

## QUARTA AULA CRENÇA NOS ANJOS

No idioma árabe *Maláika*, plural de *Malak*.

Definição de acordo com a terminologia Islâmica, são criatura criadas da luz e não desobedecem às ordens de Deus, cada um cumpre a sua função incumbida à eles, como é relatado no Alcorão e na *Sunnah* do Profeta Muhammad (S.A.W.S.). Tem poderes para se transformar em formas diferentes, habitam nos céus.

A crença nos anjos é obrigatória, na sua existência e que eles são criaturas de Deus.

Allah (S.W.T.) diz: **“A virtude não consiste só em que orienteis vossos rostos até ao levante ou ao poente. A verdadeira virtude é a de quem crê em Allah, no Dia do Juízo Final, nos anjos, no Livro e nos profetas”**; (2ª Surata, *Al Bâcara* – A Vaca, vers. 177)

É o 2º pilar da crença, acreditar nos Anjos.

Quem não crê nos anjos a sua crença é inválida, assim como foi revelado no Alcorão e na *Sunnah* do Profeta Muhammad (S.A.W.S.) e a coletividade muçulmana acredita nisso.

Diz Allah (S.W.T.) no Alcorão: **“O Mensageiro crê no que foi revelado por seu Senhor, e todos os crentes crêm em Allah, em Seus anjos, em Seus Livros e em Seus mensageiros. Nós não fazemos distinção entre os Seus mensageiros”**. (2ª Surata, *Al Bâcara* – A Vaca, vers. 285)

E no dito do Profeta Muhammad (S.A.W.S.) quando foi perguntado sobre a crença pelo Arcanjo Gabriel (A.S.): **“Fala-me sobre a fé! E o Profeta lhe respondeu: Que creias e tenhas fé em Allah, em Seus anjos, em Seus Livros, em Seus mensageiros e no Dia do Juízo. E que creias e tenhas fé no destino, tanto no bom como no mau.”** (Muslim)

Todos os muçulmanos sem exceção acreditam e confirmam a crença nos Anjos, quem nega a existência deles, nega todo o princípio da crença, tornando-se incrédulo, porque nega uma afirmativa que veio no Alcorão e na *Sunnah*.

Diz no Alcorão: **“Ó crentes, crede em Allah, em Seu Mensageiro, no Livro que Ele lhe revelou e no Livro que havia sido revelado anteriormente. Em verdade, quem renegar Allah, Seus Anjos, Seus Livros, Seus mensageiros e o Dia do Juízo Final, desviar-se-á profundamente”**. (4ª Surata, *An Nissá* – As Mulheres, vers. 136)

A crença nos anjos não tem o mesmo grau, existe uma crença geral onde todas as pessoas devem acreditar na sua existência e que são criaturas de Deus, isso já é suficiente para todos.

Tem o outro tipo de crença que é específica, detalhada quando se trata dos anjos, isto é, tudo aquilo que os anjos fazem de acordo com os relatos do Alcorão e a *Sunnah* e isso todas as pessoas têm obrigação de saber. Os anjos são criaturas privilegiadas por Deus.

**“Allah dá testemunho de que não há mais divindade além d'Ele; os anjos e os sábios também O confirmam Justiceiro; não há mais divindade além d'Ele, o Poderoso, o Prudentíssimo”.** (3ª Surata, *Al Imran* – A Família de Imran, vers.18)

Esse versículo indica que eles são privilegiados, pois depois do testemunho de Deus quem testemunha da existência e da unicidade de Deus são os anjos e depois os sábios.

As características comportamentais da própria criação dos anjos variam de um grupo para o outro, como foi relatado por Aicha (R.A.A.) num dito da coletânea de Musslim, que a criação dos anjos se deu antes da criação dos seres humanos.

Allah (S.W.T.) nos relata na história de Adão (A.S.): **“(Recorda-te, ó Profeta) de quando teu Senhor disse aos anjos: Vou instituir um legatário na terra!”** (2ª Surata, *Al Bâcara* – A Vaca, vers. 30). Neste versículo fica comprovado que Allah criou os Anjos antes dos seres humanos.

Os anjos têm atribuições e funções, o Alcorão descreve várias funções dos anjos, alguns são responsáveis pela chuva, pela retirada da alma na hora da morte, outros encarregados de cuidar das montanhas, outros anotam as boas e más ações praticadas pelos seres humanos, outros são responsáveis em preservar e proteger os seres humanos contra as coisas que possam lhe atingir, tem os que são responsáveis pelo Paraíso e os que são pelo inferno.

Allah (S.W.T.) citou os nomes de alguns deles, como o Arcanjo Gabriel (A.S.) que foi encarregado de trazer a mensagem de Deus para os profetas e mensageiros.

Mikail (A.S.) responsável pela chuva, Málik (A.S.) o guardião do inferno: **“E gritarão: Ó Málik, que teu Senhor nos aniquile! E ele dirá: Sabei que permanecereis aqui (eternamente)!”** (43ª Surata, *Al Zúkhruuf* – Os Ornamentos, vers. 77)

Os anjos Harut e Marut também são mencionados: **“E seguiram o que os demônios apregoavam, acerca do Reinado de Salomão. Porém, Salomão nunca foi incrédulo; outrossim foram os demônios que incorreram na incredulidade. Ensinaaram aos homens a magia e o que foi revelado aos dois anjos, Harut e Marut, na Babilônia. Ambos, a ninguém instruíram, sem que dissessem: Somos apenas uma prova; não vos torneis incrédulos! Porém, os homens aprendiam de ambos como desunir da sua esposa o marido. Mas, com isso não podiam prejudicar a ninguém, a não ser com a anuência de**

**Allah. Os homens aprendiam o que lhes era prejudicial e não o que lhes era benéfico, sabendo que aquele que assim agisse, jamais participaria da ventura da outra vida. A que vil preço se venderam! Se soubessem...**” (2ª Surata, *Al Bâcara* – A Vaca, vers. 102)

### **A influência da crença dos anjos na vida do muçulmano**

Tem grandes influências positivas no comportamento do indivíduo e a sua relação com seu Criador, entre elas:

- 1- Vai se empenhar na obediência ao seu Criador, sabendo que a crença nos anjos é uma das obrigações para crer. Seguir o exemplo deles que jamais desobedecem à Deus e não praticam os pecados. Disse Allah (S.W.T.) no Alcorão: **“Porque aqueles que estão próximos do teu Senhor não desdenham em adorá-Lo, e O glorificam, prostrando-se ante Ele.”** (7ª Surata, *Al A'raf* – Os Cimos, vers. 206)
- 2- Afasta a arrogância e a vaidade da sua alma, pois vê que os anjos estão extremamente submissos ao Seu Criador e O glorificam noite e dia sem cansarem. **“Glorificam-Noite e dia, e não ficam exaustos.”** (21ª Surata, *Al Ambyá* – Os Profetas, vers. 20) Mesmo assim eles buscam o perdão, a misericórdia de Deus, que perdoe suas ações e negligências no cumprimento daquilo que eles deveriam cumprir com intensidade. Os Anjos dizem ao seu Criador no Dia do Juízo Final: **“Glorificado seja Deus, nós não O adoramos devidamente como merece ser adorado”**. Apesar de jamais desobedecerem a Deus.
- 3- Sempre se empenha em se afastar daquilo que Deus proibiu, temendo a Allah, se envergonhando de praticar esses atos, os anjos jamais se distanciam do ser humano, anotando tudo, as boas e más ações praticadas pelo ser humano. **“Porém, certamente, sobre vós há anjos de guarda, Generosos e anotadores, Que sabem (tudo) o que fazeis.”** (82ª Surata, *Al Infitar* – O Fendimento, vers. 10 a 12). Se o ser humano é conduzido pelos seus desejos deve observar a Deus, sabendo que Deus os observa e os anjos estão anotando todas as ações, por isso não deve se atrever em praticar desobediências e os pecados.
- 4- Os anjos são criaturas organizadas, fazem o que Deus pede a eles com primor e perfeição. Musslim relata em sua coletânea que Jáber Ibn Sâmara que o profeta Muhammad (S.A.W.S.) disse: **“Por que vocês não ficam enfileirados como os anjos ficam em filas junto ao seu Criador? Disseram: Oh profeta, como os anjos ficam em fila**

**junto ao seu Criador? Respondeu o Profeta (S.A.W.S.): Completam as filas primeiro uma após a outra e fazem filas bem arrumadas.”**

O profeta estimulando os companheiros a ficarem em filas retas e arrumadas, de acordo com a organização dos anjos diante o Criador.

Os anjos, apesar da grandiosidade da sua criação, são criaturas de Deus, assim como o universo com toda sua perfeição e todas as coisas que são criadas por Ele, é mais uma prova da Unicidade de Deus e do Seu merecimento da nossa absoluta adoração.



Em Nome de Allah, O Clemente, O Misericordioso.

## QUINTA AULA

### CRENÇA NOS PROFETAS E MENSAGEIROS

Não é considerado crente quem não crê nos Profetas e Mensageiros. **“Crede, pois, em Allah e em Seus mensageiros e não digais: Trindade!”** (4ª Surata *An Nissá* – As Mulheres, vers. 171)

E no dito do Profeta Muhammad (S.A.W.S.) quando foi perguntado sobre a crença pelo Arcanjo Gabriel (A.S.): **“Fala-me sobre a fé! E o Profeta lhe respondeu: Que creias e tenhas fé em Allah, em Seus anjos, em Seus Livros, em Seus mensageiros e no Dia do Juízo. E que creias e tenhas fé no destino, tanto no bom como no mau.”** (Muslim)

Allah (S.W.T.) denomina de incrédulo aquele que não tem essa crença: **“Ó crentes, crede em Allah, em Seu Mensageiro, no Livro que Ele lhe revelou e no Livro que havia sido revelado anteriormente. Em verdade, quem renegar Allah, Seus anjos, Seus Livros, Seus mensageiros e o Dia do Juízo Final, desviar-se-á profundamente”**. (4ª Surata *An Nissá* – As Mulheres, vers. 136). Nesses versículos temos a nítida prova de que aquele que não acredita nos profetas e mensageiros deixa de ser muçulmano.

Significado de mensageiro em árabe ‘*Ar Rassul*’, aquele que recebe a mensagem e a transmite, foi chamado ‘*Rassul*’ ou mensageiro porque ele é portador de uma mensagem.

Quanto ao termo ‘*Nabi*’ ou profeta é aquele que recebe uma informação, pode dar continuidade ao que foi revelado anteriormente a um mensageiro, ou pode receber uma informação somente para ele, ‘*Nabi*’ é também uma pessoa de uma grande estima ou que tem uma boa posição.

#### **Diferença entre Profeta e Mensageiro.**

**Mensageiro** – Traz uma nova jurisprudência e é obrigado a transmitir.

**Profeta** - Transmite uma jurisprudência revelada a algum mensageiro anterior, como os profetas que Allah enviou ao povo de Israel, todos eram obrigados a transmitir a jurisprudência que foi revelada a Moisés (A.S.).

Abu Zhar (R.A.A.) disse: **“Perguntei ao mensageiro de Allah qual é o número exato dos profetas, e ele respondeu que são 114.000 profetas entre os quais os mensageiros são 315.”**

### **Qual é a obrigatoriedade da crença nos profetas e mensageiros?**

A crença nos profetas não se dá somente em um nível, existe uma crença geral em que o indivíduo deve acreditar em todos eles de uma forma geral e de uma forma específica, crer no profeta Muhammad (S.A.W.S.) como o último e derradeiro dos Profetas e mensageiros.

A crença nos Profetas e Mensageiros abrange alguns itens:

1º - Acreditar na profecia e tudo aquilo que eles receberam de Deus, O Atíssimo.

Allah (S.W.T.) diz: **“E aqueles que crêem em Allah e em Seus mensageiros são os leais”** (57ª Surata, *Al Hadid* – O Ferro, vers. 19)

2º - Não distinguir entre nenhum deles.

Allah (S.W.T.) diz: **“O Mensageiro crê no que foi revelado por seu Senhor, e todos os crentes crêem em Allah, em Seus anjos, em Seus Livros e em Seus mensageiros. Nós não fazemos distinção entre os Seus mensageiros. Disseram: Escutamos e obedecemos. Só anelamos a Tua indulgência, ó Senhor nosso! A Ti será o retorno!”** (2ª Surata, *Al Bâcara* – A Vaca, vers. 285)

3º - Respeitá-los. Allah (S.W.T.) diz: **“Para que creiais (ó humanos) em Allah e no Seu Mensageiro, socorrendo-o, honrando este e glorificando-O (Allah), pela manhã e à tarde.”** (48ª Surata *Al Fath* – O Triunfo, vers. 9).

Todos os sábios muçulmanos são unânimes em dizer que aquele que denigre a imagem, tentar desprezar ou fazer blasfêmias a respeito de qualquer um dos profetas já negou a condição de crente.

4º - Obrigatoriedade de seguir a jurisprudência revelada a cada mensageiro, isto é cada nação tem por obrigação de seguir a jurisprudência junto aquele profeta e mensageiro, isso antes do envio do Profeta Muhammad (S.A.W.S.) através dele Allah (S.W.T.) selou o ciclo de profecias, é a última mensagem que veio para ab-rogar, superar, completar todas as jurisprudências anteriormente reveladas.

5º - Crer em que todos na matéria de transmissão da mensagem, transmitiram completamente a mensagem sem ocultar nada. Eles não cometem pecados nem maiores, nem menores.

**“É inadmissível que um profeta aja desonestamente”** (3ª Surata *Ál Imran* – A Família de Imran, vers. 161)

### **Por que o envio dos Profetas e Mensageiros?**

A sabedoria por detrás, que Allah enviou os profetas e mensageiros está nos seguintes pontos:

1º - Para comprovar à todas as criaturas que eles receberam uma missão de Deus, o que Allah deseja de suas criaturas, todos vieram para dar as boas novas aos que creem nessa mensagem, que terão um excelente retorno e bem estar eterno no Dia do Juízo Final, e para alertar os incrédulos que não aceitaram as orientações de Deus, para dar as más notícias de que eles serão castigados devido a sua negação, por não crerem na mensagem de Deus.

Allah (S.W.T.) diz: **“Foram mensageiros que deram boas notícias e fizeram admoestações, para que os humanos não tivessem argumento algum ante Allah, depois do envio deles, pois Allah é Poderoso, Prudentíssimo”**. (4ª Surata, *An Nissá* – As Mulheres, vers.165)

O Profeta Muhammad (S.A.W.S.) explicando a sabedoria pela qual Deus enviou os profetas e mensageiros disse: **“Ninguém gosta das desculpas, menos do que Deus, por isso Deus enviou profetas e mensageiros para darem as boas novas e para alertarem seus respectivos povos”**. (Al Bukhari e Musslim)

2º - Estabelecer a religião, fazer com ela predomine na administração desta vida terrena. Todos os profetas eram administradores dos seus respectivos povos, eram governantes que administravam seus estados.

O Profeta Muhammad (S.A.W.S.) disse: **“O povo de Israel era governado por seus profetas e mensageiros, toda vez que morria um profeta, Allah enviava outro para administrar tal povo”**.

E o nosso Profeta (que a paz de Deus esteja sobre ele) era o líder dessa nação e seu comandante.

3º - Reunir toda nação debaixo da bandeira da religião, seguir a orientação divina através de toda a jurisprudência revelada àquele profeta e mensageiro.

4º - Para que todas as pessoas tenham um exemplo de conduta e comportamento moral a ser seguido, que são os profetas e mensageiros, todos eles sem distinção.

Allah (S.W.T.) enviou mensageiros, que são seres humanos para mostrar que está dentro da capacidade do ser humano, seguir e aplicar as Suas normas.

Satisfazer o bom exemplo, e de conduta moral para todos os crentes, de como se deve aplicar essas normas reveladas aos profetas e mensageiros, por que muitos dos aspectos teóricos as pessoas podem divergir na sua maneira de interpretar, porém quando Deus manda um Mensageiro que coloca aquilo em prática cessam todas as dúvidas a respeito daquele aspecto.

**Por que o monoteísmo foi o assunto que todos os profetas e mensageiros trouxeram?**

Todas as profecias e mensagens que Deus revelou giram em torno do monoteísmo, de devoção a um Único Deus e deixar de adorar outras divindades, desde Adão (A.S.) até o Profeta Muhammad (S.A.W.S.) o último profeta e mensageiro.

**“Para Allah a religião é o Islam”.** (3ª Surata, *Ál’ Imran* – A Família de Imran, vers. 19)

**“Se alguém almejar (impingir) outra religião, que não seja o Islam, (ela) jamais será aceita e, no Outro Mundo, essa pessoa contar-se-á entre os desventurados”.** (3ª Surata, *Ál’ Imran* – A Família de Imran, vers. 85)

O Islam é a religião trazida por todos os profetas e mensageiros.

Noé (A.S.) disse para seu povo: **“e foi-me ordenado que fosse um dos submissos”.** (10ª Surata, *Yunis* – Jonas, vers. 72)

O Islam é a religião que Deus escolheu para todos, assim como está no versículo abaixo quando Deus disse a Abraão, o patriarca dos profetas:

**“E quando o seu Senhor lhe disse: Submete-te a Mim! Respondeu: Eis que me submeto ao Senhor do Universo! Abraão legou esta crença aos seus filhos, e Jacó aos seus, dizendo lhes: Ó filhos meus, Allah vos legou esta religião; apegai-vos a ela, e não morrais sem serdes submissos (a Allah). Estáveis, acaso, presentes, quando a morte se apresentou a Jacó, que perguntou aos seus filhos: Que adorareis após a minha morte? Responderam-lhe: Adoraremos o teu Deus e o Deus de teus pais: Abraão, Ismael e Isaac; o Deus Único, a Quem nos submetemos”.** (2ª Surata, *Al Bâcara* – A Vaca, vers. 131 a 133)

**“E Moisés disse: Ó povo meu, se realmente credes em Allah, confiai-vos n’Ele se sois submissos”.** (10ª Surata, *Yunis* – Jonas, vers. 84)

**“E quando Jesus lhes sentiu a incredulidade, disse: Quem serão os meus colaboradores na causa de Allah? Os discípulos disseram: Nós seremos os colaboradores, porque cremos em Allah; e testemunhamos que somos muçulmanos”.** (3ª Surata, *Ál’ Imran* – A Família de Imran, vers. 52)

**“E quando lhes é recitado (o Alcorão), dizem: Cremos nele, porque é a verdade proveniente do nosso Senhor. Em verdade, já éramos muçulmanos, antes disso”.** (28ª Surata, *Al Cassas* – As Narrativas, vers. 53)

O Islam é a religião geral que todos os profetas e mensageiros vieram para convocar seus povos a seguir, desde o início da humanidade até a era da profecia do Profeta Muhammad (S.A.W.S.).

O Islam significa obediência, seguir, se entregar a Deus em tudo que Ele ordena e deixar aquilo que Ele proíbe, por isso o Islam que veio na época de Noé (A.S.) era para que seu povo seguisse Noé e a sua orientação, o Islam na época de Moisés (A.S.) era para seguir a jurisprudência revelada para Moisés, o Islam na época de Jesus era para seguir o Evangelho, o Islam que veio na época do Profeta Muhammad (S.A.W.S.) era para seguir a sua orientação e do Alcorão e assim será até o fim dos tempos.

### **Os milagres dos Profetas e Mensageiros**

Indicação que Allah ofereceu para eles para confirmar a sua veracidade e uma prova que aquilo que eles trouxeram é verdade. Allah (S.W.T.) chamou esses milagres de *Ayat – sinais, comprovações ou provas* -, esses milagres são dados por Allah para apoiar os profetas e demonstrar que Allah (S.W.T.) é Justo e Misericordioso e ama aquelas pessoas e aqueles povos que receberam as mensagens, e por isso Allah forneceu os milagres aos profetas para comprovarem aos seus respectivos povos da sua veracidade. Quem não aceitar o profeta e aquilo que ele trouxe é considerado mentiroso que desmente os versículos de Deus.

O Profeta Muhammad (S.A.W.S.) disse: **“Não houve sequer um profeta que não teve milagre para que as pessoas pudessem acreditar em sua mensagem. Mas aquele milagre maior que eu recebi, é uma menção, uma revelação de Deus, eu espero que eu seja um dos que tenha mais seguidores entre todos eles no Dia do Juízo Final”**.

O que demonstra a grandiosidade da sabedoria de Deus para fornecer esses milagres, e de fazer algo que o povo já tinha noção sobre ele, porém não tem condição de fazer igual. Um desafio por algo que se tem noção, mas que não tem capacidade de fazer, se o milagre fosse de algo que o povo ignora completamente eles não dariam atenção a isso.

Por exemplo, o milagre que Deus forneceu a Moisés (A.S.), era da mesma natureza que o povo conhecia, a magia, quando Allah (S.W.T.) forneceu o milagre para Moisés foi de algo que o povo já conhecia mas não conseguia fazer igual, como quando transformou o cajado de Moisés (A.S.) em uma cobra, quando ele bateu o cajado e saíram 12 fontes diferentes para 12 tribos, quando ele bateu seu cajado no mar e ele se separou como se fossem montanhas para que seu povo pudesse passar entre ele, tudo isso porque as pessoas acreditavam em magia, mas a magia que eles acreditavam era ilusão da visão das pessoas, mas o que Moisés (A.S.) apresentou de milagres eram coisas reais não era mágica, porém da mesma natureza que as pessoas naquela época conhecia.

Na época de Jesus (A.S.) o povo de Israel tinha um grande avanço na área da medicina, por isso foi concedido a ele milagres de cura para as doenças que não tinha cura, para comprovar

que ele era um profeta e mensageiro, ressuscitou os mortos, um milagre que demonstra que a medicina não é capaz de fazer. Milagre da mesma natureza daquilo que o povo conhece.

O Profeta Muhammad (S.A.W.S.) foi enviado para um povo extremamente eloquente e o profeta era iletrado, Deus fez com que seu milagre fosse da mesma natureza daquilo que o povo conseguiu em avanço na época que era a eloquência na língua que o povo falava. Então ele veio com um desafio para os árabes que eles fizessem algo parecido com o Alcorão e quando não foram capazes, ele desafiou que eles fizessem pelo menos 10 capítulos semelhantes ao Alcorão e quando não foram capazes Allah os desafiou no Alcorão para que eles fizessem um só capítulo e como não conseguiram, Allah (S.W.T.) disse para fazer um versículo semelhante e eles não conseguiram.

**“É impossível que este Alcorão tenha sido elaborado por alguém que não seja Allah. Outrossim, é a confirmação das (revelações) anteriores a ele e a elucidação do Livro indubitável do Senhor do Universo. Dizem: Ele o forjou! Dize: Componde, pois, uma Surata semelhante às dele; e podeis recorrer, para isso, a quem quiserdes, em vez de Allah, se estiverdes certos”.** (10ª Surata, *Yunis* – Jonas, vers. 37 e 38)

**“Dize-lhes: Mesmo que os humanos e os gênios se tivessem reunido para produzirem coisa similar a este Alcorão, jamais teriam feito algo semelhante, ainda que se ajudassem mutuamente”.** (17ª Surata, *Al Isrá* – A Viagem Noturna, vers. 88)

Isso também não significa que um milagre as vezes acontece diferente daquilo que as pessoas sentem, convivem ou a situação daquele povo, as vezes o próprio profeta pede algo, como quando os discípulos pediram a Jesus (A.S.) para trazer uma mesa servida dos céus. Jesus pediu a Deus e foi concedida a mesa servida.

E quando Saleh – Matuzalém (A.S.) pede a Deus que fizesse sair da pedra uma camela e Deus concedeu esse milagre.

Também com o profeta Muhammad (S.A.W.S.) e o milagre da divisão da lua, e o nascimento da água entre os dedos do profeta Muhammad, quando ele colocou as mãos numa jarra com pouca água e Deus fez com que a água nascesse entre as suas mãos.

O milagre é uma indicação da veracidade do Profeta e Mensageiro e da mensagem que ele traz.



Em Nome de Allah, O Clemente, O Misericordioso.

## SEXTA AULA

### CRENÇA NO DIA DO JUÍZO FINAL

Devemos acreditar em tudo aquilo que foi nos informado através da revelação do Alcorão e através da orientação do Profeta Muhammad (S.A.W.S.) sobre aquilo que acontecerá após a morte desde o bem estar ou o castigo no túmulo, a ressurreição, o julgamento final, a apresentação dos livros onde estão escritos as boas e más ações, a balança e a bacia do Profeta Muhammad (S.A.W.S.) tem no dia do Juízo Final, onde somente os que seguiam a sua *Sunnah* e a sua orientação vão beber, num dia que as pessoas passarão muita sede, a interseção do Profeta Muhammad para que Allah estabeleça, inicie o julgamento, a interseção junto com aqueles que seguiam a sua *Sunnah* para que Allah perdoe seus pecados, sobre o Paraíso e Inferno, o que Allah preparou para o povo que habitará o Paraíso e para os que serão castigados no inferno.

Allah fez com que a crença no Dia do Juízo Final fosse um pilar da crença islâmica e uniu a crença em Allah e a crença no Dia do Juízo Final.

**“A virtude não consiste só em que orienteis vossos rostos até ao levante ou ao poente. A verdadeira virtude é a de quem crê em Allah, no Dia do Juízo Final”** (2ª Surata, *Al Bâcara – A Vaca*, vers. 177)

E nós encontramos em 17 versículos do Alcorão em diversas suratas, a junção da crença em Deus e no Dia do Juízo Final em um só versículo.

A falta da crença no Dia do Juízo Final representa a falta da crença em Deus.

**“Ó crentes, crede em Allah, em Seu Mensageiro, no Livro que Ele lhe revelou e no Livro que havia sido revelado anteriormente. Em verdade, quem renegar Allah, Seus anjos, Seus Livros, Seus mensageiros e o Dia do Juízo Final, desviar-se-á profundamente”.** (4ª Surata, *An Nissá – As Mulheres*, vers. 136)

Allah nos confirma que este dia há de vir sem dúvida e ninguém escapará dele.

**“Que será deles, quando os congregarmos, no Dia Indubitável, em que cada alma será recompensada segundo o seu mérito, e não serão injustiçados?”** (3ª Surata, *Ál’ Imran – A Família de Imran*, vers. 25)

**“Allah! Não há mais divindade além d'Ele! Ele vos congregará para o indubitável Dia da Ressurreição. Quem é mais leal do que Allah, quanto ao que diz?”** (4ª Surata, *An Nissá* – As Mulheres, vers.87)

A sabedoria por detrás, é que Allah estabeleceu um dia para reunir as pessoas num só lugar para julgá-los, cada um de acordo com suas ações, o benfeitor receberá o resultado de suas boas ações, e o malfeitor receberá o castigo pelas suas más ações. Allah vai recuperar, repor as injustiças sofridas e julgará os injustos no Dia do Julgamento Final.

**“Nesse dia, toda a alma será retribuída segundo o seu mérito; nesse dia, não haverá injustiça, porque Allah é Destro em ajustar contas”.** (40ª Surata, *Gháfer* – O Remissório, vers.17)

A crença nesse dia requer que o muçulmano tenha certeza que Allah (S.W.T.) reunirá as pessoas para um julgamento final, todos devem acreditar nisso.

Os detalhes desta crença com conhecer os sinais menores ou maiores, como eles se apresentam, não é obrigatório a cada crente saber, é importante crer que haverá esse Dia e que Allah reunirá a todos para prestarem as contas, se alguém souber dos outros detalhes sobre esse dia, é suficiente para que estes ensinem os demais.

Se o muçulmano acreditar nesse dia, que virá com absoluta certeza, ele deverá se preparar, se empenhar ao máximo para praticar tudo que o conduz para satisfação de Deus, Sua Misericórdia e ao Paraíso e evitar a maldade para que ele não sofra as consequências.

**“Quem tiver feito o bem, quer seja do peso de um átomo, vê-lo-á. E quem tiver feito o mal, quer seja do peso de um átomo, vê-lo-á.”** (99ª Surata, *Az Zálzala* – O Terremoto, vers. 7 e 8)

O Profeta Muhammad (S.A.W.S.) certa vez foi perguntado por um homem: **“Quando acontecerá a hora? E ele disse: O que você preparou para esta hora?”**

### **CRENÇA NO DESTINO SEJA ELE BOM OU MAU**

Nós devemos como muçulmanos nos conscientizar que quem criou as coisas boas foi Allah, e quem permitiu que as coisas ruins acontecessem foi Allah, tudo que existe no universo de bons e maus atos foi através da criação de Allah.

Todas as boas ações desenvolvidas pelas pessoas acontecem porque Allah permite e determina que esses acontecimentos se realizem, e tudo que as pessoas praticam de más ações acontecem com a permissão e anuência de Allah, mas não porque Ele gosta ou fica satisfeito que essas ações aconteçam.

**“Dize: Amparo-me no Senhor da Alvorada; Do mal de quem por Ele foi criado”.** (113ª Surata, *Al Falac* – A Alvorada, vers. 1 e 2)

O que confirma a importância da crença e que faz parte da crença islâmica é o famoso dito do Profeta Muhammad (S.A.W.S.) quando foi perguntado sobre a crença pelo Arcanjo Gabriel (A.S.): **“Fala-me sobre a fé! E o Profeta lhe respondeu: Que creias e tenhas fé em Allah, em Seus anjos, em Seus Livros, em Seus mensageiros e no Dia do Juízo. E que creias e tenhas fé no destino, tanto no bom como no mau.”** (Muslim)

A crença no Destino é o sexto pilar dos pilares da crença islâmica, conforme o dito que foi mencionado.

O Profeta Muhammad (S.A.W.S.) disse: **“Todas as coisas foram criadas devido a sua exata proporção que Deus criou, até a preguiça e o empenho que as pessoas têm.”**

Aquele que nega a crença no Destino torna-se um incrédulo.

Significado de Destino de acordo com a Jurisprudência Islâmica – Significa que Allah ao criar as coisas colocou cada qual em sua devida proporção, Allah é Onisciente, tem o conhecimento de tudo o que vai acontecer nesse Universo de acordo com o seu devido tempo, e com as formas que Ele mesmo permitiu, Allah anotou tudo o que acontecerá neste universo, e nada acontece sem a permissão de Allah, O Onisciente.

Conforme essa definição dividimos a crença no Destino em 4 níveis:

1ª- A Onisciência de Deus – Conhecimento absoluto de Deus desde a eternidade de tudo que aconteceu, acontece e acontecerá da forma como Ele quer. Allah tem o conhecimento de todas as coisas nada se omite ou se oculta d’Ele.

**“Allah foi Quem criou sete firmamentos e outro tanto de terras; e Seus desígnios se cumprem, entre eles, para que saibais que Allah é Onipotente e que Allah tudo abrange, com a Sua onisciência”.** (65ª Surata *At Talac* – O Divórcio, Vers. 12)

**“Sabei que Allah é Onisciente”.** (9ª Surata, *At Tauba* – O Arrependimento, vers. 115)

Umran Ibn Hassin (R.A.A.) um dos companheiros do Profeta Muhammad (S.A.W.S.) disse:

**“Um homem perguntou ao profeta: Deus sabe todos que vão entrar no Paraíso e todos que entrarão no Inferno? O Profeta disse: “Sim”. Falou o homem: Então por que a gente se empenha se Deus já sabe? O Profeta respondeu: Cada criatura é conduzida conforme o que foi lhe destinado”.**

2ª- A Escrita – Devemos acreditar que Allah (S.W.T.) escreveu tudo que acontecerá junto a todas criaturas numa Tábua Reservada.

**“Não existem seres alguns que andem sobre a terra, nem aves que voem, que não constituam comunidades semelhantes à vossa. Nada omitimos no Livro; então, serão congregados ante seu Senhor”.** (6ª Surata, *Al An'am* – O Gado, vers. 38)

O Profeta Muhammad (S.A.W.S.) disse: **“Allah escreveu tudo que ocorrerá com Suas criaturas antes de criar o céu e a terra com 50.000 anos de antecedência”.** (Muslim).

Disse o Profeta Muhammad (S.A.W.S.): **“A primeira coisa que Allah criou foi o cálamo (a pena) e disse a ele: Escreva! E disse o cálamo: Senhor meu o que queres que eu escreva? Allah (S.W.T.) disse: Escreva tudo o que ocorrerá até o dia em que a hora acontecer.”**

3ª- Acreditar que tudo que acontece neste universo ocorre com a vontade de Deus – Allah (S.W.T.) criou as leis que regem todo esse universo e nada acontece nele que não esteja dentro das possibilidades que Allah criou de acordo com a lei de causa e efeito, tudo que ocorre é com a Sua anuência e vontade.

**“Porém, não vos encaminhareis, salvo se Allah, o Senhor do Universo, assim o permitir”.** (81ª Surata *At Taqvir* – O Enrolamento, vers. 29)

O Profeta Muhammad (S.A.W.S.) disse: **“Os corações dos descendentes de Adão estão entre os dois dedos dos dedos do Clemente, Ele os vira como quiser”.**

4ª- Acreditar que tudo que existe neste Universo é da criação de Deus e que Ele reformula toda essa criação.

**“Allah é o Criador de tudo e é de tudo o Guardião”.** (39ª Surata, *Az Zúmar* – Os Grupos, vers. 62)

Esses são os significados e níveis da crença no Destino, se o muçulmano aceita isso, tranquiliza-se seu coração e sua alma e fortalece o elo e a ligação com o seu Criador, pois tudo acontece de acordo com o conhecimento, vontade, criação de Deus e Ele quem facilita e controla as coisas para todos e isso faz com que nos voltemos a Ele e busquemos Sua ajuda.

### **Algumas questões relativas ao destino**

Não é aceitável dizer que o ser humano é conduzido em todas as suas ações ou que ele tem as escolhas de todas as suas ações.

O ser humano tem sua própria vontade, tem sua escolha e ao mesmo tempo ele é conduzido para aquilo que foi criado para ele.

O ser humano tem a sua escolha porque Allah (S.W.T.) deu para ele, uma razão, audição, visão, sentimentos, também vontade própria e através desses instrumentos ele conhece o que é bom, ruim, o que é adequado ou não para ele. Allah deu essa capacidade para que ele escolha o que é mais adequado.

Por isso todas as ordens reveladas na Sharia – Jurisprudência Islâmica – seja obrigação ou algo proibido, quando o ser humano faz a sua escolha ele merece o bem-estar ao obedecer a ordem de Deus e merece o castigo ao desobedecer a ordem de Deus.

**“Em verdade, criamos o homem, de esperma misturado, para prová-lo, e o dotamos de ouvidos e vistas. Em verdade, assinalamos-lhe uma senda, quer fosse agradecido, quer fosse ingrato”.** (76ª Surata, *Al Insan* – O Homem, vers. 2 e 3)

**“Pela alma e por Quem a aperfeiçoou, E lhe inspirou o que é certo e o que é errado; Que será venturoso quem a (a alma) purificar, E desventurado quem a corromper”.** (91ª Surata, *Ax Xams* – O Sol, vers. 7 a 10)

Como o ser humano pode ser conduzido, não há nada que ele possa fazer que não esteja dentro daquilo que Deus predeterminou ou permitiu.

**“Porém, não vos encaminhareis, salvo se Allah, o Senhor do Universo, assim o permitir”.** (81ª Surata *At Taquir* – O Enrolamento, vers. 29)

O Profeta Muhammad (S.A.W.S.) certa vez foi perguntado sobre o destino: **“O que as pessoas fazem, será que foi predeterminado por Deus ou foi algo que pode ser alterado? Disse o Profeta (S.A.W.S.): Não, foi tudo predeterminado por Deus e foi registrado. Então disseram a ele: Para que nosso empenho se tudo foi predeterminado? O profeta disse: podem se empenhar porque cada um vai ser conduzido para aquilo que ele foi criado, e Deus sabe o que é verdade”.**

Outra coisa importante, é necessário saber, o tempo de vida e o que cada ser humano vai ganhar nesta vida Allah (S.W.T.) estabeleceu, predeterminou e limitou, só que essas coisas são ligadas as leis de causa e efeito. Se houver empenho ganha mais, se não houver empenho ganha menos, as vezes há empenho, mas não ganha o que deseja, porque seu empenho não está de acordo com a lei que possa surtir o resultado que está buscando.

Se a hora da morte chegar ninguém terá prazo prorrogado além do que está marcado.

Allah (S.W.T.) diz no Alcorão: **“Não criei os gênios e os humanos, senão para Me adorarem. Não lhes peço sustento algum, nem quero que Me alimentem. Sabei que Allah é o Sustentador por excelência, Potente, Inquebrantabilíssimo.”** (51ª Surata, *Adh-Dhaariyat* – Os Ventos Disseminadores, vers. 56 a 58)

Allah (S.W.T.) diz: **“Não existe criatura sobre a terra cujo sustento não dependa de Allah; Ele conhece a sua estância temporária e permanente, porque tudo está registrado num Livro esclarecedor”.** (11ª Surata, *Hud* – vers. 6)

A pergunta das pessoas que levantam a dúvida, será que o ser humano é conduzido predeterminado as suas ações ou ele tem escolha e ele mesmo faz as suas ações.

Allah (S.W.T.) diz que Ele criou toda essa criação e Ele que a sustenta. Toda a humanidade concorda sobre isso porque Allah disponibilizou todos os recursos de sustentos existentes na face da terra. Disse Allah (S.W.T.) no Alcorão:

**“Dize: Quem vos agracia com os bens do céu e da terra? Quem possui poder sobre a audição e a visão? Quem faz surgir o vivo do morto e o morto do vivo? E quem rege todos os assuntos? Dirão: Allah! Dize, então: Por que não O temeis?”** (10ª Surata, *Yunis* – Jonas, vers. 31)

Se o sustento e o tempo de vida, foi escrito limitado antes do ser humano existir nesta vida terrena e antes de ter um espírito que lhe dá sentido de vida, as pessoas podem perguntar como isso acontece?

Hudhaif Ibn Ussaid, relata que o Profeta Muhammad (S.A.W.S.) disse: **“Apresenta-se o Anjo para o embrião, e pergunta: Ó Senhor meu, essa pessoa será feliz ou infeliz? Allah informa o fim que essa pessoa vai ter. E o anjo pergunta: Ó senhor nosso ela vai ser macho ou fêmea? E Deus informa a ele e anjo registra isso e mais o que a pessoa vai ter, o que vai ganhar e quanto tempo viverá, não tendo acréscimo nem decréscimo”**. (Muslim)

Abdullah Ibn Mass'ud (Que Allah esteja satisfeito com ele) relatou que o Profeta (Allah o abençoe e lhe dê paz), o mais veraz dos verazes, disse: **“Cada um de vós permanece na forma de espermatozóide, no ventre da mãe, por quarenta dias, então se transforma em coágulo pelos próximos quarenta dias e, então, se transforma num embrião pelos próximos quarenta dias, e então, um anjo é enviado que insuflará a alma no feto, estando instruído a lhe registrar quatro coisas que governarão o seu destino neste mundo, isto é, sua subsistência, a extensão de sua vida, suas atividades, e se será feliz ou infeliz. Por Aquele além do Qual não há outra divindade, se um de vós atuar como os habitantes do Paraíso, até que não haja entre eles a distância de um braço e o que lhe foi destinado prevalecer, e ele então passar a agir de acordo com os habitantes do inferno, nele entrará. E se, por outro lado, alguém atuar de acordo com os habitantes do inferno até que não haja entre eles a distância de um braço e o que lhe foi destinado prevalecer, e passar a agir de acordo com os habitantes do Paraíso, nele entrará.”** (Bukhári e Muslim)

O que a pessoa vai ganhar nessa vida ela vai se empenhar para conseguir, se houver esforço ganhará mais, se não houver ganhará menos. Assim por diante nós entendemos que o destino se resume nesta forma da crença. Podemos notar isso no versículo seguinte:

**“E lhe indicamos os dois caminhos”?** (90ª Surata, *Al Balad* – A Metrópole, vers. 10)

Nada acontece para o ser humano seja de coisas boas ou más, nenhum benefício ou prejuízo senão pela anuência, poder e vontade de Allah.

E quanto a sorte que alguns alegam que uma pessoa é próspera em tudo que ela busca nesta vida, quando almeja algo e com o mínimo de esforço as coisas são facilitadas para ela, poderá acontecer para algumas pessoas, mas está de acordo com a vontade de Allah, isso não acontece se não for predeterminado, permitido por Deus, está dentro do conhecimento e Onisciência de Allah. Achar que é sorte, que a pessoa é sortuda e que não foi Allah que predeterminou, é um erro na crença, islamicamente acreditar nisso não é correto, pois tudo é prescrito por Deus.

Basta refletir que se realmente se tem sorte demais, tais pessoas não ficariam doentes, pobres, não morreriam e nada de mal aconteceria a elas.

O Profeta Muhammad (S.A.W.S.) nos ensinando que nada acontece senão com a anuência e vontade de Deus, em uma súplica disse: **“Ó Allah nada pode reter aquilo que o Senhor concedeu e ninguém poderá dar aquilo que o Senhor retém, não existe sorte diante a Sua determinação”**. (Al Bukhari e Musslim)



Em Nome de Allah, O Clemente, O Misericordioso.

## SÉTIMA AULA

### OS PILARES DO MONOTEÍSMO

São as palavras proferidas por Bilal Al Habashi, *“Ahadun Ahad”* - Único, Único – ele reconhecendo a unicidade de Allah gritando a frente de seus senhores que estavam o castigando, deitado na areia escaldante do deserto de Makkah, no horário mais quente do dia, colocaram uma enorme pedra em cima de seu corpo e ele dizia *Ahadun, Ahad!*

Essa é a situação que cada muçulmano deve sentir e ter reconhecendo a unicidade de Deus, seguindo sua orientação, prestando devoção a Ele, pois é o único que deve ser adorado devidamente, não devemos devotar a ninguém que não seja Ele. Nós direcionamos nossa intenção à Ele quando oramos, quando pagamos o zakat aos necessitados, recorremos e buscamos ajuda só a Ele.

Acreditamos na divindade de Allah, isto é, que Ele é o Senhor, o Criador, o Soberano, e o Gerente de todos os assuntos. Acreditamos na unicidade de Allah, isto é, que Ele é o verdadeiro Deus e todos os outros que se nomeiem Deus são falsos. Nós acreditamos nos Seus nomes e atributos, e que Ele tem os nomes mais magníficos e atributos sublimemente perfeitos. Acreditamos na Sua Unicidade em tudo isto, ou seja, Ele não tem associados na Sua divindade, na Sua soberania, nos Seus nomes e nos Seus atributos.

Os sábios muçulmanos deram a definição a esta palavra como Monoteísmo e o subdividiram em 3 partes:

- *Tawhid Al Rububia* (Unicidade da Senhoria de Deus)
- *Tawhid Al Uhubia* (Unicidade Divina)
- *Tawhid Al Asmaa wa As Sifat* (Unicidade dos Nomes e Atributos de Allah)

#### *Tawhid Al Rububia*

**“E quando as duas legiões se avistaram, os companheiros de Moisés disseram: Na certa seremos apanhados! Moisés lhes respondeu: Não! Meu Senhor está comigo e me iluminará”.** (26ª Surata, *Ach Chu' ará* – Os Poetas, vers. 61 e 62)

A crença na Unicidade da Senhoria de Deus é que cada muçulmano deve acreditar que Allah é o Orientador, Único Criador de tudo que existe, Ele é Quem sustenta, que concede e tira a

vida, Ele que eleva a posição de alguns povos e humilha a outros. **“Vosso Senhor é Allah, Que criou os céus e a terra em seis dias, assumindo, em seguida, o Trono. Ele ensombrece o dia com a noite, que o sucede incessantemente. O sol, a lua e as estrelas estão submetidos ao Seu comando. Acaso, não Lhe pertencem a criação e o poder? Bendito seja Allah, Senhor do Universo”**. (7ª Surata, *Al A'raf* – Os Cimões, vers. 54)

A criação, a vida e a morte, pertencem a Deus e são ações que Allah (S.W.T.) exerce, criar dar e retirar a vida, podemos definir que *At Tawhid Al Rububia*, a crença na Unicidade da Senhoria de Deus é a unicidade de Deus através das ações que Ele mesmo exerce.

Os antigos idólatras árabes, na era da ignorância, reconheciam que Deus quem criou todo o universo, quem sustenta Suas criaturas, Ele que pode beneficiar ou prejudicar, mas eles não obedeciam a Sua orientação e não prestavam devoção a Ele, não acreditavam n'Ele devidamente.

O mero reconhecimento que Deus é o Criador sem obedecer a Sua orientação não tem valor nenhum.

Allah (S.W.T.) disse no Alcorão: **“E se lhes perguntas: Quem criou os céus e a terra e submeteu o sol e a lua? Eles respondem: Allah! Então, por que se retraem?”** (29ª Surata, *Al Ancabout* – A Aranha, vers. 61)

**“Pergunta-lhes: A quem pertence a terra e tudo quanto nela existe? Dizei-o, se o sabeis! Responderão: A Allah! Dize-lhes: Não meditais, pois? Pergunta-lhes: Quem é o Senhor dos sete céus e o Senhor do Trono Supremo? Responderão: Allah! Pergunta-lhes mais: Não (O) temeis, pois? Pergunta-lhes, ainda: Quem tem em seu poder a soberania de todas as coisas? Que protege e de ninguém necessita proteção? (Respondei) se sabeis! Responderão: Allah! Dize-lhes: Como, então, vos deixais enganar?”** (23ª Surata, *Al Mu'minun* – Os Crentes, vers. 84 a 89)

Muitos negam a Unicidade da Senhoria de Deus, entre eles:

*Ad Dahriya* – pessoas que não acreditam que essa criação pertence a Deus e Allah (S.W.T.) fala sobre eles, eles diziam: só existe essa vida terrena, nós morremos e vivemos nela e só nos aniquila o tempo, nós morremos e renascemos.

Este é o princípio que hoje é adotado pelos espíritas, eles atribuem a morte e a vida ao tempo e não atribuíram a Deus o Altíssimo.

O Comunismo – que apareceu nos tempos modernos, negam a existência de Deus e dizem que não existe divindade, o universo é apenas uma matéria e tudo o que nele existe é matéria e que esse universo se auto criou sozinho.

O muçulmano difere dos dois, reconhece as dádivas de Allah, a dádiva da crença e do Islam, e quando ele crê em Deus que é o único que pode beneficiar ou prejudicar isso lhe dá uma certa tranquilidade e sossego, porque ele atribui tudo isso a Deus e não terá medo daquilo que por acaso venha a prejudicá-lo ou beneficiá-lo, aceitando aquilo que Deus determina a ele e segue a Sua orientação.

Quem acredita na existência de Deus, no Seu poder sobre Suas criaturas e não segue a Sua orientação e não é monoteísta no sentido de seguir, obedecer e ser devoto a Deus, então não é crente, mesmo que ele acredite que Deus existe e fez essa criação. Se não acreditar que Deus age nesse universo criando, elevando a posição, dando a vida e a tirando, enriquecendo etc. essa pessoa é considerada idólatra como os idólatras coraixitas, porque reconheciam que Deus é o Criador, mas não seguiam Sua orientação, pois não obedeciam o monoteísmo e seus princípios devidamente.

Essa primeira parte é fundamental, antes de prestar devoção a Deus deve-se conhecê-Lo, e conhecemos a Deus através da revelação, da percepção e das provas que foram citadas anteriormente sobre a crença em Deus.

***Tawhid Uluhia*** (Unicidade Divina): Significa que além de reconhecer a existência de Deus que Ele é O Único Criador, é O Único sem parceiro ou parceira, que Ele merece nossa total obediência e devoção.

Alguns tem a crença diferente disso e Allah (S.W.T.) nos diz a esse respeito:

**“Isto porque Allah é a Verdade; e o que invocam, em vez d'Ele, é a falsidade. Sabei que Ele é Grandioso, Altíssimo”.** (22ª Surata, *Al Hajj* - A Peregrinação, vers. 62)

Tudo que as pessoas invocam que em vez de Deus é falsidade, não tem nada a ver com a verdadeira crença. Os cristãos, por exemplo, em vez de adorar a Deus adoram a trindade.

Allah (S.W.T.) disse sobre eles:

**“São blasfemos aqueles que dizem: Allah é um da Trindade! Porquanto não existe divindade alguma além do Allah Único. Se não desistirem de tudo quanto afirmam, um doloroso castigo açoitará os incrédulos entre eles”.** (5ª Surata, *Al Máida* - A Mesa Servida, vers. 73)

Os árabes e outros apesar de reconhecerem que Deus é o Criador, associaram junto a Ele outras divindades para as quais prestavam adorações a elas.

Allah (S.W.T.) diz: **“E sua maioria não crê em Allah, sem atribuir-Lhe parceiros”.** (12ª Surata, *Youssif* – José, vers. 106)

Toda a humanidade desde que começou não obedecia a determinação de outras divindades que não fosse Allah, adoravam única e exclusivamente a Deus, mas junto a Deus prestavam devoção a outros ídolos.

**“Não deve, porventura, ser dirigida a Allah a devoção sincera? Quanto àqueles que adotam protetores, além d'Ele, dizendo: Nós só os adoramos para nos aproximarem de Allah. Ele os julgará, a respeito de tal divergência. Allah não encaminha o farsante, ingrato”.** (39ª Surata, *Az Zúmar* - Os Grupos, vers.3)

Ninguém pode interceder junto a Deus a não ser que Deus de permissão para tal.

Essa parte, a Unicidade Divina é a convocação pela qual todos os profetas e mensageiros vieram para orientar seus povos a obedecerem a determinação de Deus.

**“E enviamos ao povo de Madian seu irmão Xuaib (Jetro), o qual disse: Ó povo meu, adorai a Allah porque não tereis outra divindade além d'Ele; e não altereis a medida nem o peso, porque vejo a prosperidade em vós; porém temo por vós o castigo do dia abrangedor”.** (11ª Surata, *Hud*, vers. 84)

O profeta Muhammad (S.A.W.S.) quando mandou seu companheiro Muadh para o Iemen, disse a ele: **“Você irá para um povo que é adepto do livro. A primeira coisa que você fará é convidá-los para aceitar a adoração ao Único Deus, O Altíssimo, e se eles reconhecerem a Deus e obedecerem a Sua determinação diga-lhes que Allah prescreveu, cinco orações diárias, e se eles seguirem, diga-lhes que Allah estabeleceu pagar o zakat, que é retirado dos ricos e que é entregue aos seus pobres. E se eles obedecerem pegue esse zakat e distribua para os seus pobres e não toque em seus bens mais nobres”.**

A Unicidade de Deus, O Altíssimo, é uma verdade que qualquer razão em sã consciência busca, reconhece que não há outra divindade, outro criador além de Deus, que a Ele pertence tudo que existe nesse universo.

Allah (S.W.T.) diz: **“Se houvesse nos céus e na terra outras divindades além de Allah, (céus e terra) já se teriam desordenado. Glorificado seja Allah, Senhor do Trono, por tudo quanto Lhe atribuem!”** (21ª Surata, *Al Ambiyá* – Os Profetas, vers. 22)

Allah (S.W.T.) diz: **“Dize: Ele é Allah, o Único! Allah! O Absoluto! Jamais gerou ou foi gerado! E ninguém é comparável a Ele!”** (112ª Surata, *Al Ikhlass* – A Unicidade, vers. 1 à 4)

La illaha ila Allah – Não há divindade além de Allah, é a essência da crença, do monoteísmo.



Em Nome de Allah, O Clemente, O Misericordioso.

## OITAVA AULA

### TAWHID AL ASMAA WA SIFAT

#### UNICIDADE DOS NOMES E ATRIBUTOS DE ALLAH

A terceira parte do monoteísmo é a unicidade os nomes e atributos de Allah.

Todo muçulmano deve acreditar que Allah (S.W.T.) tem nomes e atributos elevadíssimos, alguns foram recitados no Alcorão e outros foram mencionados nos ditos do Profeta Muhammad (S.A.W.S.) e outros nós desconhecemos, Allah guardou para Ele.

O profeta Muhammad (S.A.W.S.) dizia em sua súplica: **“Allah, Senhor meu eu te peço por todo nome que te pertence ao qual o Senhor atribui a si mesmo, ou que revelou no Seu livro, ou que ensinou a uma das Suas criaturas, ou que manteve no incognoscível junto a Ti”**. (Coletânea de Ahmad)

O muçulmano também reconhece que podemos utilizar os Atributos de Deus em toda súplica que quisermos.

Allah (S.W.T.) diz no Alcorão: **“Dize-lhes: Quer invoqueis a Allah, quer invoqueis o Clemente, sabeis que d'Ele são os mais sublimes atributos! Não profiras (ó Mohammad) a tua oração em voz muito alta, nem em voz demasiado baixa, mas procura um tom médio, entre ambas”**. (17ª Surata, *Al Isrá* – A Viagem Noturna, vers. 110)

**“Os mais sublimes atributos pertencem a Allah; invocai-O, pois, e evitai aqueles que profanam os Seus atributos, porque serão castigados pelo que tiverem cometido”**. (7ª Surata, *Al A'raf* – Os Cimos, vers. 180)

Os nomes e atributos de Deus são 99.

O Profeta Muhammad (S.A.W.S.) disse: **“Allah possui noventa e nove nomes, cem menos um, quem os abranger entrará no Paraíso”**. (Muttafaqum alaih)

Os Nomes e atributos não pode ser para ninguém senão Allah, podemos chamá-lo pelo nome ou atributo que Ele deu a Si mesmo.

Entre os nomes de Allah (S.W.T.), O Clemente, Misericordioso, O Soberano, O Santo, O Pacificador, O Criador, O que dá forma a Sua criação. Aquele que perdoa, Aquele que concede das Suas dádivas, O que Sustenta, O que dá as Conquistas, Aquele que eleva a posição de alguns, O Que Humilha, Oniouvinte, Onividente, O Justo, O Julgador, O

Grandiosíssimo, O Magnânimo, O Perdoador, O Generosíssimo, O Sapiantíssimo, O Ressuscitador, O Verdíco, O Fortíssimo, Aquele que dá a Vida, Aquele que retira a vida, O Vivo, O Único, O Absoluto, O Todo Poderoso, O primeiro sem início, O último sem fim, O Remissório, O Riquíssimo, O que enriquece, O que retém, O que prejudica, O que beneficia, A Luz, O Orientador, O Eterno, entre outros atributos.

Muitos dos ditos do Profeta Muhammad (S.A.W.S.) acrescentam outras características e atributos a Deus.

Disse Allah (S.W.T.) no Alcorão: **“Ele é Conhecedor do desconhecido e não revela os Seus mistérios a quem quer que seja”**. (72ª Surata, *Al Jin* - Os Gênios, ver. 26)

**“Ele é Conhecedor do conhecido e do desconhecido, e Ele é o Onisciente, o Prudentíssimo”**. (6ª Surata, *Al An'Am* – O Gado, vers. 73)

Allah se atribui dizendo: **“Sabei que Allah é destro em ajustar contas”**. (14ª Surata, *Ibrahim* – Abraão, vers. 51)

Allah altera o estado dos corações. O Profeta Muhammad (S.A.W.S.) dizia em suas súplicas: **“Ó Deus, Senhor nosso, Aquele que altera os corações, dê firmeza aos nossos corações para seguir a Sua religião”**.

Sempre o muçulmano pede ao seu Criador, Allah (S.W.T.), que nos dê firmeza no caminho da crença e da fé.

**“(Que dizem:) Ó Senhor nosso, não desvies os nossos corações, depois de nos teres iluminado, e agracia-nos com a Tua misericórdia, porque Tu és o Munificente por excelência”**. (3ª Surata, *Al 'Imran* – A família de Imran, vers. 8)

Allah (S.W.T.), como disse o Profeta Muhammad (S.A.W.S.) que Deus é carinhoso, tem compaixão e aprecia que as pessoas tenham cuidados, delicadeza. Deus é delicado e gosta que as pessoas sejam delicadas. Ele concede muitos méritos pela delicadeza, do que grosseria.

Também disse o Profeta Muhammad (S.A.W.S.): **“Deus é Belo e aprecia a beleza”**. (Coletânea de Musslim)

Deus é Onisciente, Sapiantíssimo nada se oculta do seu conhecimento, nem no céu e nem na terra. Todo conhecimento que os seres humanos tenham adquirido é fruto do conhecimento de Deus, Allah que permite que os seres humanos tenham acesso a ele.

**“e só vos tem sido concedida uma ínfima parte do saber”**. (17ª Surata, *Al Isrá* – A Viagem Noturna, vers. 85)

## Os atributos de Deus

O muçulmano acredita que Deus tem atributos elevadíssimos, que esses atributos fazem parte da Sua Glória e Grandiosidade, e reconhece que esses nomes têm efeito sobre os corações e a fé do indivíduo que influencia essa crença, são atribuições de perfeição, Allah é perfeito.

Alguns atributos não devem ser dados a Deus, como dizer que Deus é o primeiro, Ele é o primeiro, mas sem início, se dizer que Deus se iniciou está dando a Ele uma atribuição que não deve ser dada a Deus.

E quando Deus disse que Ele é o Último, Ele é o Último sem fim, se dissermos que Deus é último e tem fim, então está dando um atributo que são negativos e não devem ser atribuídos a Allah (S.W.T.).

O Profeta Muhammad (S.A.W.S.) disse: **“Existia Allah e não existia junto a Ele nada, Seu Trono estava sobre a água e Ele mandou escrever todas as coisas que acontecerão e criou os céus e a terra”**.

O Profeta Muhammad (S.A.W.S.) em uma de suas súplicas disse: **“Ó Allah, Tu és o Primeiro e antes de ti não há nada, o Último e depois de Ti não haverá nada, o Evidente e não há nada acima de Ti, o Oculto e não há nada sob Ti”**.

Allah (S.W.T.) diz no Alcorão: **“Nada se assemelha a Ele, e é o Oniouvinte, o Onividente”**. (42ª Surata, *Ax Xura* – A Consulta, vers. 11)

**“E ninguém é comparável a Ele!”** (112ª Surata, *Al Ikhlass* - A Sinceridade, vers. 4)

Não podemos jamais atribuir a alguém uma semelhança a Deus O Altíssimo, nem nas Suas características, nos seus atributos e nas ações que Ele faz em todo esse universo, também em Sua própria essência, nós não podemos dizer que existe mais que uma divindade.

A Unicidade desses atributos significa que nenhuma das criaturas de Deus tem uma característica semelhante as de Deus, e todas as características humanas são limitadas conforme as próprias limitações que o ser humano tem, e se atribuirmos ao ser humano um atributo nominalmente semelhante ao de Deus, porém não existe tal semelhança, pois podemos dizer que tal pessoa é misericordiosa, mas jamais a sua misericórdia poderá ser comparada a misericórdia de Deus. Podemos dizer que fulano é generoso, e Deus é Generosíssimo, mas não podemos comparar a generosidade humana a de Deus.

A Unicidade das ações que Deus pratica, Ele faz tudo o que Lhe apraz, e ninguém pode fazer uma ação semelhante as ações que Deus faz ou escolhe. Allah aperfeiçoou a Sua criação, e ninguém pode ser comparado a Ele.

De um modo geral o muçulmano acredita em todos os atributos de Deus que são confirmados em Seu Livro e através de Seu profeta e Mensageiro Muhammad (S.A.W.S.), da forma que

Ele se atribuiu, que Ele deu a Si próprio esses nomes, devemos dar a Deus os mesmos atributos sem pensar e sem discutir esses atributos.

O profeta Muhammad (S.A.W.S.) mandou uma vez um homem comandar um grupo militar, e este comandante toda vez que dirigia a oração terminava a oração com “*Qul hu Allahu Ahad*” - a Surata *Al Ikhlass*, versículo 1, então os companheiros foram ao profeta (S.A.W.S.) e contaram isso a ele, então o profeta pediu para perguntarem ao comandante porque ele faz isso. Eles perguntaram e ele respondeu: Porque é uma das características de Allah, O Clemente, e eu gosto de recitá-la. Então o profeta Muhammad (S.A.W.S.) disse a eles: aviseem-no que Allah aprecia-o e também o ama assim como ele ama recitar um dos atributos de Deus”.



Em Nome de Allah, O Clemente, O Misericordioso.

## NONA AULA

### PALAVRA DO MONOTEÍSMO – PALAVRA FIRME

A Palavra da temência, que Allah (S.W.T.) enviou todos os profetas e mensageiros por causa dela, revelou todos os Livros para seguirem e acreditarem nessa frase, o Paraíso e o Inferno foram criados por causa dela e no Dia do Julgamento Final serão as pessoas divididas por causa dela em dois grupos, um que adentrará ao Paraíso e o outro que terá o castigo infernal. Allah (S.W.T.) diz no Alcorão:

**“Jamais enviamos mensageiro algum, antes de ti, sem que lhe tivéssemos revelado que: Não há outra divindade além de Mim. Adora-Me, e serve-Me!”** (21ª Surata, *Al Ambia* – Os Profetas, vers. 25)

**“Envia, por Sua ordem, os anjos, com a inspiração, a quem Lhe apraz dentre os Seus servos, dizendo-lhes: Adverti que não há divindade além de Mim! Temei-me, pois!”** (16ª Surata, *An Nahl* – As Abelhas, vers. 2)

A Palavra ou a frase é ***La ilaha ila Allah*** (Não há divindade senão Allah), é a chave do Paraíso, e permite que Allah perdoe as pessoas.

Disse o profeta Muhammad (S.A.W.S.) aos companheiros: **“Levantem as mãos com as súplicas e digam *La ilaha ila Allah!* Então todos eles levantaram as mãos por uma hora fazendo súplicas, e o profeta baixou suas mãos e disse *Al Hamdulillah* (Louvado seja Allah). Deus Senhor meu, Tu me enviaste com esta palavra e me ordenaste para pronunciá-la e me prometeste por ela o Paraíso, Tu não descumpres as Suas promessas. E o profeta (S.A.W.S.) virou e disse: tenham as boas novas porque Allah perdoou todos seus pecados”.** (Coletânea de Ahmad)

Disse também: **“A melhor palavra que eu e outros mensageiros disseram é *La Ilaha Ila Allah* (Não há divindade senão Allah) *Wahdahu la charica lah* (Único sem sócios ou parceiros)”.**

O significado de *La illaha ila Allah* é: Que ninguém merece nossa adoração verdadeiramente senão Allah (S.W.T.), que ninguém dirija qualquer tipo de ação que não seja a Ele, ninguém pode estabelecer regras e normas para suas criaturas que não seja Ele.

*La ilaha ila Allah* – Inclui no seu conteúdo a negação de outras divindades, qualquer falsa divindade que não seja Allah e afirmação que a única divindade é Allah (S.W.T.).

Essa palavra é a razão da intercessão do Profeta Muhammad (S.A.W.S.) junto à Deus a favor dos crentes.

Disse o Profeta Muhammad (S.A.W.S.): **“O mais feliz entre as pessoas com a minha intercessão no Dia do Juízo Final é aquele que diz *La ilaha ila Allah* com o coração sincero, com a alma sincera”**.

*La ilaha ila Allah* é a frase firme que Allah fortalece aos crentes, por causa dela nesta vida terrena e no Dia do Juízo Final.

Disse Allah (S.W.T.): **“Allah fortalecerá os crentes com a palavra firme na vida terrena, tão bem como na Outra Vida; e deixará que os injustos se desviem, porque Ele procede como Lhe apraz”**. (14ª Surata, *Ibrahim* – Abraão, vers. 27)

É também o compromisso firme que Allah (S.W.T.) ordenou seus servos que se apeguem a ela.

Disse Allah (S.W.T.): **“Quem nega a tirania e acredita em Allah, se apegou com um compromisso firme, jamais será desfeito e Allah é Único, Oniouvinte, Onisciente”**.

Esta frase é a razão da salvação no Dia do Julgamento Final.

Disse o Profeta Muhammad (S.A.W.S.): **“Quem testemunha que não há divindade senão Allah e que Muhammad é mensageiro de Allah, Deus proíbe que o fogo toque no seu corpo”**. (Coletânea de Musslim)

A frase *la ilaha ila Allah* não é apenas uma palavra pronunciada pela língua, mas ela tem condições para que seja aceita por Allah:

- Absoluto conhecimento, ciência da sua verdade, negada pela ignorância.  
Allah (S.W.T.) diz no Alcorão: **“Sabe, portanto, que não há mais divindade, além de Allah”** (47ª Surata, Muhammad, ver. 19)  
O saber vem antes da adoração.
- Veracidade que é contrária a mentira, acreditar verdadeiramente que ao dizer *La ilaha ila Allah* tem que ser verdadeiro e dizer do fundo do coração e da alma.  
O profeta Muhammad (S.A.W.S.) disse: **“Quem disser *La ilaha ila Allah*, acreditando com o seu coração, adentrará no Paraíso”**. (Coletânea de Musslim)
- Deve ser sincero ao contrário da ostentação e da hipocrisia, isto é, quando disser deve ser com sinceridade, saindo de sua alma, de seu coração.  
Disse o Profeta Muhammad (S.A.W.S.): **“Quem disser *La ilaha ila Allah* sincero, do fundo do coração entrará no Paraíso”**. (Al Bazakh)

- Aceitar e seguir tudo que essa palavra exige de você, não apenas pronunciar, mas tem que colocar em prática para que Allah (S.W.T.) aceite.

O profeta Muhammad (S.A.W.S.) disse a Abu Huraira (R.A.A.): **“Se você encontrar atrás desse muro alguém que testemunhe que não há divindade senão Allah com a certeza em seu coração, dê as boas novas que ele entrará no Paraíso.** (Muslim)

- Amar essa palavra e os seus portadores, os que acreditam nessa palavra, divulgar e lutar para que essa palavra chegue à todas as pessoas.

O Muçulmano ama todos que adoram e obedecem unicamente a Allah e divulga a todos que não acreditam nessa palavra. Devemos levá-la a todas as pessoas desobedecem a Deus e que não acreditam nela, para que possam acreditar.

Disse Allah (S.W.T.): **“Os crentes e as crentes são protetores uns dos outros;”** (9ª Surata *At Tauba* – O Arrependimento, vers.71)

Quando vemos que as pessoas não estão cumprindo com a exigência que *La ilaha ila Allah* pede a elas, devemos orientá-las.

O muçulmano tem absoluta certeza que essa frase exige determinados princípios que ele deve cumprir, entre eles é que impede que o crente pratique desobediências às ordens de Allah (S.W.T.) e sempre buscará se aproximar de Deus com a devoção sincera, o crente se entrega as devoções e às ordens de Deus e se abstem daquilo que não agrada a Deus.

Na frase *La ilaha ila Allah* contém o nome maior de Allah, quando alguém suplica a Allah (S.W.T.) e usa, *La ilaha ila Allah*, Ele aceita a súplica.

O Profeta Muhammad (S.A.W.S.) certa vez ouviu um homem dizendo em sua súplica: **“Deus, Senhor meu, eu te peço porque eu testemunho que não há divindade além de Ti, Único, Absoluto, não gerou e nem foi gerado e ninguém é comparado a Ti”.** O profeta (S.A.W.S.) disse: **“Eu juro por Aquele que a minha alma está em Suas mãos, ele está pedindo a Deus pelo Seu nome maior, e quando alguém suplica a Allah pelo Seu nome maior Ele aceita a sua súplica e quando pede algo Ele concede”.** (At Thirmizi).

O Profeta Muhammad (S.A.W.S.) disse: **“O Nome de Allah, O Maior está nesses dois versículos: “o vosso Deus é um Deus Único.”** (18ª Surata *Al Kahf* - A Caverna, vers. 110) e **“Allah! Não há mais divindade além d'Ele, o Vivente, o Auto-Subsistente”.** (3ª Surata *Al Imran* – A Família de Imran, vers. 2). (Coletânea de At Thirmizi e Ibn Maja).

O conceito que elimina o sentido da palavra do monoteísmo, *La ilaha ila Allah*, é o significado da idolatria e da incredulidade no Islam.

O pior pecado que Allah (S.W.T.) foi desobedecido desde o início da criação até os dias de hoje é a idolatria, Allah descreve este pecado como sendo uma grande injustiça.

Allah (S.W.T.) diz no Alcorão: **“Não atribuas parceiros a Allah, porque o politeísmo é a mais grave injustiça”**. (31ª Surata Lucman, vers. 13)

É uma grande falta de respeito com O Criador, Allah O Altíssimo, que sustenta, que dá e tira a vida, agracia, dá todas as dádivas e quando alguém é idólatra está negando e recusando tudo isso, dirige sua devoção para outra divindade que não seja o Criador, isto é uma grande injustiça.

Allah (S.W.T.) descreve no Alcorão o castigo para os idólatras, um dos piores e maiores castigos no Dia do Juízo Final é a permanência eterna no fogo do inferno.

**“A quem atribuir parceiros a Allah, ser-lhe-á vedada a entrada no Paraíso e sua morada será o fogo infernal! Os injustos jamais terão socorredores”**. (5ª Surata, *Al Máida* – A Mesa Servida, vers.72)

Qualquer pecado que o ser humano cometer e morrer sem se arrepender, é possível que Allah perdoe no Dia do Julgamento Final exceto a idolatria e a incredulidade. Allah (S.W.T.) acabou com a esperança das pessoas que praticam a idolatria e a incredulidade, de ter a Sua Misericórdia e o Seu perdão.

Disse Allah (S.W.T.): **“Allah jamais perdoará a quem Lhe atribuir parceiros; porém, fora disso, perdoa a quem Lhe apraz. Quem atribuir parceiros a Allah cometerá um pecado atroz”**. (4ª Surata, *An Nissá* – As Mulheres, vers. 48).



Em Nome de Allah, O Clemente, O Misericordioso.

## DÉCIMA AULA

### A DIFERENÇA ENTRE *AL KUFUR* (A INCREDELIDADE) E *AL SHIRK* (A IDOLATRIA)

#### Origem do significado

Na origem o significado é um só, todo *Kafir* é *mushrik*, isto é, todo incrédulo é idólatra e todo idólatra é um incrédulo. Em algumas situações cada um deles tem uma pequena diferença um do outro.

A palavra *Kufur* (incredulidade) linguisticamente significa negar os favores, encobrir, esconder. Por isso, os fazendeiros são chamados as vezes de *kufar*, porque eles escondem as sementes com a terra por cima para poder brotar.

A pessoa que é *kafir* (incrédulo) esconde, encobre a fé e o instinto natural que Allah (S.W.T.) colocou dentro de si, encobre a verdadeira religião e a nega, não acredita nas provas, nos versículos, provas que Allah apresenta.

Existe uma situação de semelhança entre o sentido linguístico e a terminologia da palavra dentro da jurisprudência Islâmica.

**Idolatria:** O nome já diz associar a Deus uma outra divindade na devoção, ou ter como deus uma outra divindade que não seja Allah.

Quando ambas a incredulidade e a idolatria são mencionadas juntas, como Allah (S.W.T.) disse no Alcorão: **“Os incrédulos, entre os adeptos do Livro, bem como os idólatras, não desistiriam da sua religião, a não ser quando lhes chegasse a clara Evidência”**. (98ª Surata, *Al Bayinat* – A Clara Evidência, vers. 1)

Nesta Surata quando diz ‘os Incrédulos, entre os adeptos do Livro’, quer dizer os judeus e os cristãos. E quando diz os ‘idólatras’ são os iletrados árabes e seus semelhantes que adoravam as imagens e não aceitavam a crença em Deus Único, apesar de que Allah (S.W.T.) mandou todas as evidências para eles.

Quando as palavras *Shirk* (idolatria) e *Kufur* (incredulidade) são mencionadas de uma forma separada, quer dizer a mesma coisa.

Os incrédulos também são idólatras e parte de sua idolatria é quando disseram que Jesus (A.S.) é o filho de Deus e que ele é o próprio Deus, isso além de incredulidade é idolatria.

Allah (S.W.T.) diz: **“São incrédulos aqueles que dizem: Allah é o Messias, filho de Maria, ainda quando o mesmo Messias disse: Ó israelitas, adorai a Allah, Que é meu Senhor e vosso. A quem atribuir parceiros a Allah, ser-lhe-á vedada a entrada no Paraíso e sua morada será o fogo infernal! Os injustos jamais terão socorredores”**. (5ª Surata, *Al Máida* – A Mesa Servida, vers. 72)

E quando a palavra *Shirk* for utilizada como termo geral engloba aqueles também que tem essa crença, podemos dizer que os idólatras e os incrédulos são um grupo só.

### **Diferença entre idolatria menor e idolatria maior**

\*A idolatria maior - Tomar a criatura com a equivalência de Allah na adoração.

Allah (S.W.T.) diz: **“Não atribuais rivais a Allah, conscientemente”**. (2ª Surata, *Al Bâcara* – A Vaca, vers. 22)

**“Entre os humanos há aqueles que adotam, em vez de Allah, rivais (a Ele) aos quais professam igual amor que a Ele; mas os crentes só amam fervorosamente a Allah. Ah, se os injustos pudessem ver (a situação em que estarão) quando virem o castigo (que os espera!); concluirão que o poder pertence a Allah e Ele é Severíssimo no castigo”**. (2ª Surata, *Al Bâcara* – A Vaca, vers. 165)

Amar outra criatura com o mesmo amor que se destina à Deus é uma forma de idolatria.

E disse o profeta Muhammad (S.A.W.S.) para Ibn Massud (R.A.A.) quando o mesmo lhe perguntou: **“Qual seria o maior pecado ante Allah?, respondeu: Que associes a Allah, sendo que Ele foi Quem te criou”** (Bukhari, 4207 e Musslim, 86).

\*A idolatria menor - são os meios que se tomam para a adoração. Como quando junta a vontade do indivíduo com a vontade de Deus, isto é, quando ele diz: quando Allah quiser e quando eu quiser, e quando faz juramento por outro que não seja Allah, pois utiliza outro meio que não seja Allah para jurar.

Parte da idolatria menor também se encontra no interior, no coração do indivíduo, como a ostentação, ou como acreditar que o fogo ou o cobertor aquece, ou que o ar condicionado esfria, essas ações são feitas por Allah e os instrumentos que utilizamos são meios para que Allah (S.W.T.) exerça essas coisas, Ele certamente não precisa de meios.

A idolatria que se refere na crença islâmica sem se especificar se é maior ou menor, sempre significa a idolatria maior que tira a pessoa fora dos limites do islam.

### O que tira as pessoas dos limites do Islam – Idolatria maior

1- Idolatria em acreditar que existe um outro senhor que controla o universo através da criação, ou seja, através dos cuidados que ele tem com o universo. Esse tipo de idolatria foi alegada pelo Faraó quando ele disse: **“Proclamando: Sou o vosso senhor supremo!”** (79ª Surata, *An Nazi'at* – Os Arrebatadores, vers. 24)

E Allah (S.W.T.) afogou o no mar para mostrar que ele não é o senhor, pois se ele fosse o senhor ou o criador ele não se afogaria em sua própria criação que seria o mar.

**“Porém, Allah lhe infligiu o castigo e (fez dele) um exemplo para o Outro Mundo e para o presente.”** (79ª Surata, *An Nazi'at* – Os Arrebatadores, vers. 25)

2- Idolatria quanto a Divindade - Destinar a adoração a outro que não seja Allah, ou dizer que outras divindades o aproximam de Deus, como adorar estátuas, imagens, túmulos, santos). Quem faz isso alega que esses objetos aproximam eles à Deus. Allah (S.W.T.) não aceita qualquer tipo de devoção que não seja dirigida única exclusivamente à Ele. Allah (S.W.T.) não estabeleceu entre Ele e Suas criaturas nenhum intermediário. A obrigação de todos os servos que se aproximem a Allah sem intermediário algum, pois Ele é o Único que merece todo o tipo de adoração e devoção.

Quando a pessoa teme ou tem esperança, amam, dirigem suas orações, para outros que não seja Allah (S.W.T.) mesmo que sejam devoções feitas com o coração, com sinceridade.

Allah (S.W.T.) diz: **“Dize: Minhas orações, minhas devoções, minha vida e minha morte pertencem a Allah, Senhor do Universo. Que não possui parceiro algum. Tal me tem sido ordenado e eu sou o primeiro dos muçulmanos”.** (6ª Surata *Al An'Am* – O Gado, vers. 162 e 163)

3- Referente aos atributos e adjetivos de Allah, isto é, acreditar que existe outras criaturas que tem os mesmos atributos de Allah, O Altíssimo. Ex: crer que alguém conhece o incognoscível, o futuro do mesmo modo que é do conhecimento de Allah, é uma idolatria dos atributos ou adjetivos de Deus. Ou crer que uma das criaturas tem poderes equivalentes ao poder de Deus.

Para Allah basta que Ele diga para as coisas ‘Seja’ para se transformarem numa realidade.

Todos que alegam ter esse poder são simplesmente mentirosos.

O profeta Muhammad (S.A.W.S.) uniu todos os tipos de idolatria que tiram as pessoas do Islam numa só frase quando foi perguntado sobre a idolatria: **“Que associes a Allah, sendo que Ele foi Quem te criou” (Bukhari, 4207 e Musslim, 86).”**.

**Associar** – Semelhante, parecido ou comparando Deus a outras criaturas. Todas as pessoas que tomam junto a Deus como forma da criação, devoção ou atributos e nomes equivalentes já tomou junto a Deus outros semelhantes, isto tira a pessoa fora do Islam.



Em Nome de Allah, O Clemente, O Misericordioso.

**DÉCIMA PRIMEIRA AULA**  
**AL KUFUR – (A INCREDELIDADE)**

**Significado linguístico:** Cobrir ou encobrir

**Terminologia da Jurisprudência Islâmica:** Contrário da fé ou da crença, isto é, é a ausência da crença em Deus e Seu Mensageiro, seja desmentindo as Suas palavras ou duvidando da própria fé ou desdenhando com a inveja ou arrogância de seguir a Sua orientação, ou utilizando o seu bel prazer para não seguir a orientação desta mensagem revelada, embora quem desmente tem uma incredulidade maior que os demais, isto porque ele nega totalmente, aceita umas coisas e nega outras.

A incredulidade e suas consequências são de 2 tipos, Incredulidade Maior e Incredulidade Menor.

**1 - A incredulidade Maior -** Tira a pessoa do Islam. Quanto as suas consequências são de 5 tipos:

1º- Incredulidade de desmentir: Desmente a verdade, ou inventa mentiras a respeito de Deus.

Allah (S.W.T.) diz no Alcorão: **“Haverá alguém mais injusto do que quem mente acerca de Allah e desmente a Verdade, quando ela lhe chega? Acaso, não há lugar, no inferno, para os blasfemos?”** (39ª Surata, *Az Zumar* – Os Grupos, vers. 32)

2º- Incredulidade da pessoa desdenhar e se tornar arrogante e não acreditar:

Allah (S.W.T.) diz no Alcorão: **“E quando dissemos aos anjos: Prostrai-vos ante Adão! Todos se prostraram, exceto Lúcifer que, ensoberbecido, se negou, e incluiu se entre os incrédulos.”** (2ª Surata, *Al Bâcara* – A Vaca, vers. 34)

Lúcifer/ *Iblis* (satanás) acreditava em Deus, mas se desdenhou e se negou a aceitar a ordem de Allah (S.W.T.) por arrogância.

3º- Incredulidade de duvidar da orientação Divina:

Allah (S.W.T.) diz no Alcorão: **“Entrou em seu parreiral num estado (mental) injusto para com a sua alma. Disse: Não creio que (este parreiral) jamais pereça.**

**Como tampouco creio que a Hora chegue! Porém, se retornar ao meu Senhor, serei recompensado com outra dádiva melhor do que esta. Seu vizinho lhe disse, argumentando: Porventura negas Quem te criou, primeiro do pó, depois de esperma, e logo te moldou como homem? Quanto a mim, Allah é meu Senhor e jamais associarei ninguém ao meu Senhor.”** (18ª Surata, *Al Cahf* – A Caverna, vers. 35 a 38)

Além de duvidar que o pomar poderá acabar e que o Dia do Julgamento Final chegará, ele exige de Deus que dê a ele melhor do que ele tinha nesta vida terrena.

4º- Incredulidade do abandono: Acredita primeiro e depois abandona.

5º- Incredulidade da Hipocrisia: Allah (S.W.T.) diz: **“Na verdade eles creram depois descreeram e Allah selou seus corações, jamais terão compreensão”.**

## **2- Incredulidade Menor** – Não tira a pessoa do Islam.

Pecados citados no Alcorão e relatados na *Sunnah* do Profeta Muhammad (S.A.W.S.), que não chegam ao nível da incredulidade maior.

Exemplos:

- Quando se nega as dádivas de Allah (S.W.T.).

Allah (S.W.T.) diz: **“Deus deu um exemplo de um vilarejo que era crente tranquilo, sossegado, que Allah concedia a ele seu sustento de uma forma abundante, de todos os cantos e ele desdenhou, negou as dádivas de Allah, e Ele arruinou a vida deste povo”.**

- Jurar por outra divindade que não seja Allah.

O profeta Muhammad (S.A.W.S.) disse: **“Quem jura por outra divindade que não seja Allah, cometeu idolatria ou incredulidade”.**

- Lutar contra os muçulmanos.

Ibn Mas’ud relata que o profeta Muhammad (S.A.W.S.) disse: **“Insultar um muçulmano é injúria, um ato de transgressão. E lutar contra ele (ao ponto de levantar arma contra ele) é uma incredulidade”.**

Em outro dito o profeta Muhammad (S.A.W.S.) na peregrinação de despedida, recomendou dizendo: **“Não voltem depois de mim a serem incrédulos, alguns tirando a vida de outros”.**

Tirar a vida de um muçulmano é um ato de incredulidade ou idolatria.

Allah (S.W.T.) considera que o indivíduo que comete um dos pecados maior, ainda é crente, e exige o cumprimento da penalidade máxima, no caso de pena de morte ou lei do talião, a não ser que quem tenha sido injustiçado perdoe. Essa relação entre os crentes Allah (S.W.T.) os chamou de irmãos mesmo depois de uma luta, lutar contra o irmão é um pecado maior, chamado por vezes de incredulidade ou idolatria, porém Allah (S.W.T.) chamou os dois grupos de irmãos, para buscar a conciliação entre os irmãos caso haja uma luta.

### **A diferença entre a idolatria menor e a maior.**

Legalmente, pela jurisprudência islâmica como é tratado aquele que pratica a idolatria ou incredulidade maior e a menor:

A idolatria maior tira a pessoa do Islam, enquanto, que a menor não a tira do Islam.

A idolatria maior leva a pessoa a permanecer eternamente no inferno e a idolatria menor não, mesmo que ele entre no inferno será depois retirado e colocado no Paraíso.

A idolatria maior, elimina a recompensa de todas as ações, isto é, a pessoa praticou boas ações e um dia ela negou a sua própria crença, praticou a idolatria maior, tudo que ela fez de bom é apagado, enquanto que a idolatria menor não elimina as boas ações, mas elimina a boa ação que ela está associada, por exemplo, quando a pessoa fizer a oração por ostentação, aquela oração não será aceita por Deus, mas as outras orações que foram feitas com sinceridade não serão apagadas.

Um dos piores pecados, que é considerado horrível, é julgar as pessoas como incrédulos, porque esse tipo de julgamento só pode ser emitido por um chefe de estado ou um juiz, as pessoas comuns não têm o direito de emitir, a não ser que tenham provas contundentes e claras de que o indivíduo praticou um ato de incredulidade, pois as consequências de chamar alguém de incrédulo, torna a pessoa um inimigo, separa o de sua esposa, não pode dar e nem receber herança, dentre outras questões na jurisprudência Islâmica.

O Profeta Muhammad (S.A.W.S.) disse: **“Quem julga que um muçulmano é um incrédulo é como se o tivesse matado”**.

Todas as regras inerentes a essa questão na jurisprudência Islâmica vieram alertar as pessoas para não serem precipitadas em julgar outros como incrédulos.

Abdullah Ibn Omar (R.A.A.) relatou que o profeta Muhammad (S.A.W.S.) disse: **“Qualquer homem que venha chamar a seu irmão de incrédulo um dos dois será incrédulo ou quem diz ou quem está sendo chamado como tal”**.

Se uma pessoa não merece ser chamado de incrédulo e o irmão julgá-lo como incrédulo este passa a ser incrédulo.

Esta questão da incredulidade não é uma coisa tão fácil, porque a Shariah colocou várias regras para que as pessoas não venham de uma forma leviana julgar os outros como incrédulos, para que a vida, os bens e a dignidade das pessoas não sejam tocados só baseados na suspeita e no bel prazer.

Allah (S.W.T.) disse: **“Ó aqueles que verdadeiramente creram, quando viajardes pela causa de Allah tenham a certeza e não digam àquele que pede a paz a vocês que ele não é crente”**.

Porque as pessoas quando viajam pela causa de Deus às vezes podem estar no campo de batalha, e quando alguém vem dizer assalamu alaikum, mostrando que é muçulmano as pessoas podem vir a alegar que essa pessoa está dizendo que é muçulmano apenas para se salvar, então não digam que fizeram isso para se salvar, mas aceitem que eles são de fato muçulmanos e não os julgue como não muçulmanos. Allah (S.W.T.) nos alerta para não sermos levianos ou precipitados em julgar os outros de não muçulmanos ou incrédulos.

As provas que *Ash Shariah*, a Jurisprudência Islâmica, foi muito cuidadosa nesta questão, o islam exige para que o indivíduo seja considerado como um incrédulo que não tenha uma das coisas impeditivas para que ele seja chamado como tal, se ele tiver uma delas, não poderá ser chamado de incrédulo jamais.

#### **As regras que impedem de chamar alguém de incrédulo:**

1ª- Quando o indivíduo ignora as regras, não tem conhecimento quanto as regras e diz algo que ele pensava que era correto, não tendo a ciência de que aquilo é proibido. Ex.: o indivíduo que acha que a oração não é obrigatória, ou que acha que Allah não tem capacidade de ressuscitar os mortos e chamá-los de volta, porque não tem conhecimento de que Allah (S.W.T.) tem essa capacidade. E a razão dessa falta de conhecimento é porque ele ignora, ele não teve acesso a essas informações, que provam isso, como a obrigatoriedade da oração e como o Poder absoluto de Deus para ressuscitar os mortos.

Abu Huraira (R.A.A.) relatou que o profeta Muhammad (S.A.W.S.) disse que havia um homem que praticava tudo que não era correto, e quando chegou a hora da agonia da morte e chamou os filhos e lhes disse: Quando eu morrer queimem o meu corpo moam tudo o que restou dele e me joguem no vento, assim Allah não conseguirá mais juntar meus pedaços para me castigar no Dia do Juízo Final. (Isto é, ele sabia que tinha feito tudo de errado nesta vida e tinha medo que Allah (S.W.T.) o ressuscitasse, e achava por ignorância que quando seus filhos o queimassem e depois moessem os restos do corpo e jogassem ao vento, se espalharia

e seria impossível de Allah juntá-lo. E Allah (S.W.T.) de imediato o ressuscitou, juntou seu corpo e perguntou a ele porque fez isso, o homem disse que tinha medo que Allah o castigasse pelas suas más ações cometidas na vida terrena. Então ele temia a Deus, e Allah o perdoou por causa da ignorância dele.

O ato de cremar o corpo, se for feito com consciência, que mesmo que a pessoa faça isso ele sabe que Allah o ressuscitará, nesse caso ele deixou o Islam e se tornou incrédulo.

Outra questão relativa a ignorância, um dos companheiros do profeta Muhammad (S.A.W.S), Hudhaifa Ibn Al Yaman (R.A.A.) relatou que o profeta disse: **“As pessoas vão esquecer o Islam e que vai desaparecer aos poucos como a bainha da calça quando vai se desfazendo e perdendo os fios, até que chegue um momento em que ninguém saberá o que é o jejum, a oração, a caridade, a peregrinação. O Livro de Allah será retirado em uma noite, e não ficará nem um só versículo na terra. Ficarão um grupo de pessoas, velhos e velhas que dirão: ‘Ouvimos nossos antepassados dizerem as palavras: la illaha illa Allah, assim nós dizemos também”** Um dos companheiros que estava ouvindo este relato do profeta Muhammad (S.A.W.S.) disse: **Do que adiantará a eles dizer la illaha illa Allah, não sabendo o que é oração, o jejum, a caridade, a peregrinação? Hudhaifa não quis responder e virou o rosto. O homem repetiu a pergunta três vezes. E na terceira vez Hudhaifa disse para ele: Ó fulano, la illaha illa Allah salvará essas pessoas do castigo do inferno, no Dia do Juízo Final”**. Porque são ignorantes, não tem quem os instrua.

A essas pessoas Allah (S.W.T.) prescreveu que serão salvas, apesar de saberem apenas a *Shahada*, o testemunho de fé, la illaha illa Allah, e ignoraram o restante das ordens, dos pilares da religião, esta ignorância os salvou neste sentido. Devemos saber que esta salvação não é aceita se no mesmo lugar que vive uma pessoa que não tem conhecimento, tem outras pessoas, e essas têm o conhecimento intelectual ao ponto de poder instruir essa pessoa. Nesse caso não é aceita a alegação de que ele não tem conhecimento das regras.

2ª- Cometer uma falha por engano.

Ex: Alguém que sai para caçar uma gazela e erra o tiro e acerta uma pessoa, ele não queria acertar a pessoa, nesse caso é considerado um engano, um erro.

Ou uma pessoa que pega uns livros para jogar e sem perceber que no meio dos livros tinha um Alcorão e jogou sem saber, então é um engano, não podemos julgar.

Allah (S.W.T.) diz: **“Porém, se vos equivocardes, não sereis recriminados; (o que conta) são as intenções dos vossos corações; sabeis que Allah é Indulgente, Misericordioso”**. (33ª Surata, *Al Ahzab* – Os Partidos, vers. 05)

E entre os ditos do Profeta Muhammad (S.A.W.S.): **“Allah eximiu a minha nação da responsabilidade quanto ao erro praticado por engano, o esquecimento e aquilo que eles foram forçados a praticar”**. (Ibn Maja e Al Albani)

Essas provas indicam que o indivíduo é desculpado quando pratica os erros.

O seguinte dito é fundamental para entendermos que quando alguém comete algum erro por engano não é culpado.

Annas Ibn Malik (R.A.A.) relatou que o profeta Muhammad (S.A.W.S.) disse: **“Certamente Allah fica mais comprazido com o arrependimento de um servo Seu, do que um de vós que, estando num local ermo, com sua montaria, que lhe escapa, levando seu alimento e sua bebida. Ao sentar-se debaixo de uma árvore, sem nenhuma esperança de encontrá-la, a vê aparecer à sua frente. Ele agarra-a pelo cabresto e, devido a sua extrema alegria, diz: ‘Ó Deus, és o meu servo e eu sou o Teu senhor’. Ele comete esse lapso devido à extrema alegria”**. (Muslim)

Esse erro Allah (S.W.T.) perdoou, pois não foi proposital e não há dúvida que se ele tivesse dito conscientemente teria deixado de ser muçulmano.

3ª- Quando o indivíduo é forçado a fazer algo e ele não tem capacidade de resistir.

Quando alguém obriga o outro a fazer o que ele não quer, nessa situação quem sofre essa pressão está livre de ser responsabilizado por aquilo que ele diz ou fez, porque ele fez para impedir que algo de ruim acontecesse a ele ou a sua família. Isso indica que Allah (S.W.T.) é Misericordioso, tem cuidados e carinho para com Seus servos e Suas criaturas, Allah não nos incube com algo que está acima da nossa capacidade de suportar.

Allah (S.W.T.) diz no Alcorão: **“Aquele que renegar Allah, depois de ter acreditado – salvo quem houver sido obrigado a isso e cujo coração se mantiver firme na fé – e aquele que abre o seu coração à incredulidade, esses serão abominados por Allah e sofrerão um severo castigo**. (16ª Surata, *An Nahl* – As Abelhas, vers. 106)

Para que as pessoas não incorram na incredulidade e pratiquem as coisas ilícitas quando sofrem qualquer tipo de pressão mesmo que seja mínima, os sábios mencionaram algumas condições básicas que se admite que a pessoa sofreu uma determinada imposição para fazer aquilo.

1ª- Caso a ameaça leva a morte, esquarteramento ou castigo físico, prisão ou apanha de uma forma dura, se não sofrer nenhum desses danos não pode dizer que foi obrigado a fazer.

2ª- Que a pessoa que pratica esta pressão ou a imposição tem capacidade de executar a sua ameaça.

3ª- A pessoa que sofre a ameaça está incapacitada de se defender. Se ela tem condições de se defender contra a ameaça ou de pedir socorro e alguém a socorrê-la já não pode alegar que foi ameaça ou forçada a fazer algo.

4ª- Quando a pessoa tem certeza da veracidade da ameaça.

A 4ª regra que nos impede de julgar alguém como incrédulo:

- *At tawil*, interpretação das normas.

Ex: Uma pessoa leu algum versículo e não tinha noção da regra contida em um outro versículo e interpretou de uma forma errada. Essa regra é inerente aos sábios, pessoas que tem noção da exegese do Alcorão, dos ditos do Profeta Muhammad (S.A.W.S.), das regras da jurisprudência Islâmica. E ainda assim sábios as vezes tem suas falhas, interpreta de uma forma, facilita algo, diz que certa coisa é permitida, mas não é, como alguns dos companheiros do profeta Muhammad (S.A.W.S.) entenderam que a bebida alcóolica não é proibida, interpretou o errado o versículo da 5ª Surata, *Al Máida* – A Mesa Servida, vers. 93:

**“Os crentes que praticam o bem não serão reprovados pelo que comeram (anteriormente, das coisas ilícitas), uma vez que delas passem a se abster, continuando a crer e a praticar o bem, a ser tementes a Allah e, crer novamente e praticar a caridade. Allah aprecia os benfeitores”.** (5ª Surata, *Al Máida* – A Mesa Servida, vers. 93)

Entenderam que tudo que se come ou bebe, se praticarem o bem e forem tementes e crentes, pode ser consumido porque Allah (S.W.T.) disse que não serão reprovados por isso.

E quando essa questão foi levada a Omar Ib Al Khattab (R.A.A.) e disseram que tal companheiro estava interpretando esse versículo, a razão pela qual a bebida alcóolica é permitida, Omar Ibn Al Khattab chamou os sábios muçulmanos, os companheiros e mandou esclarecerem essa interpretação dizendo ao indivíduo o erro que havia cometido e se caso ele insistisse depois do esclarecimento, do conhecimento que está sendo levado a ele, Omar (R.A.A.) disse para matá-lo, pois está negando a religião, e aquilo que Allah (S.W.T.) proibiu não pode se dizer que é permitido.

A interpretação deve ser feita de acordo com os versículos do Alcorão, os ditos do Profeta Muhammad (S.A.W.S.), a interpretação dos companheiros do Profeta, a exegese ou as regras estabelecidas por unanimidade dos sábios muçulmanos, as regras da língua árabe etc., e não pode ser dita por qualquer pessoa, que venha ler um versículo e interpretar como quiser.

A interpretação das regras do Alcorão ou das regras da jurisprudência Islâmica não é tão fácil assim para alguém que começou a estudar a religião a pouco tempo e já começa a interpretar a seu bel prazer tudo aquilo que Allah (S.W.T.) e Seu Mensageiro determina, sem ter noção exata daquilo que está dizendo.

Essas são as 4 regras que nos impede de julgar alguém como incrédulos, isso também nos mostra que a jurisprudência islâmica tomou todos os cuidados para que nós conferíssemos antes de julgarmos alguém de incrédulo e antes das pessoas praticarem a incredulidade, para que ninguém cometa alguma injustiça contra seus irmãos muçulmanos, sem conferir as condições que leva a pessoa a ser considerada como incrédulo, todo cuidado é necessário, Allah (S.W.T.) e Seu mensageiro nos orientam a ter esse cuidado, além de todas as regras da jurisprudência islâmica.



Em Nome de Allah, O Clemente, O Misericordioso.

**DÉCIMA SEGUNDA AULA**  
**DETERMINAÇÃO DA CRENÇA ISLÂMICA**  
**RELATIVA A MAGIA**

A magia pode levar as pessoas a prática da idolatria e ela mesmo é considerada um dos tipos de idolatria.

Veio o islam para preservar para as pessoas a sua religião, suas vidas, seus bens, dignidade, razão e estabeleceu que essas 5 necessidades básicas são regras para preservar a humanidade e seus interesses e afastar deles os danos que venham a acontecer.

Allah (S.W.T.) proibiu através da revelação do Islam qualquer agressão a esses 5 itens básicos:

- Proibiu a idolatria e a apostasia porque elas danificam a religião do indivíduo;
- Proibiu tirar a vida das pessoas sem justa causa;
- Proibiu a agressão aos bens das pessoas;
- Proibiu a agressão à geração, à descendência;
- Proibiu a agressão a razão, tornando ilícitos todos os tipos de substâncias nocivas a razão humana.

A palavra *As Sihar*, linguisticamente significa aquilo que é oculto, sutil, não manifesto. O derivado desta palavra é tudo o que é sutil, minucioso, oculto, escondido, que não se sabe porque razão está acontecendo, por isso foi chamado de *Sihar* - Magia, porque tem algo que não é manifesto para as pessoas que sofrem as consequências disto.

A magia é feita mais a noite.

Na terminologia da jurisprudência islâmica, significa os amuletos, os nós, os trabalhos que a pessoa que sofre a magia sente as suas consequências.

A pessoa que pratica a magia recorre aos demônios ou gênios para fazer isso.

Allah (S.W.T.) diz no Alcorão: **“E seguiram o que os demônios apregoavam, acerca do Reinado de Salomão. Porém, Salomão nunca foi incrédulo; outrossim foram os demônios que incorreram na incredulidade. Ensinaram aos homens a magia e o que foi revelado aos dois anjos, Harut e Marut, na Babilônia”.** (2ª Surata, *Al Bâcara* – A Vaca, vers. 102)

A magia quando acontece abala e corrompe todas as bases, ela e a incredulidade não se separam. A magia é um meio para o dispêndio, gastos desnecessários da riqueza, dos bens pode também causar danos a geração quando destrói uma família, e pode ser uma parte que introduz a prática do adultério, e agressão a dignidade e a honra das demais pessoas, é uma forma de iludir as razões.

O Islam toma uma posição firme e dura quanto a magia e seus praticantes, proíbe que as pessoas aprendam e ensinem, também pune de uma forma severa as pessoas que a praticam, para purificar a sociedade das suas ações maléficas e proibiu que as pessoas busquem orientação junto aos magos e pedir o apoio deles.

### **Qual a determinação referente a busca do aprendizado da magia?**

Todos os sábios são unânimes em que a busca do conhecimento, do aprendizado, o seu ensino e a sua prática é ilícito. Ibn Qudama em seu livro disse: “A busca do aprendizado da magia e o seu ensino é ilícito”.

Nós não conhecemos nenhuma divergência entre os sábios relativa a essa questão. O Imam An Nawawi quando fez a explicação da coletânea de Musslim disse: “Quanto ao aprendizado da magia e o seu ensino é ilícito”.

E apesar da unanimidade dos sábios sobre a ilicitude do aprendizado, do ensino da magia e a sua prática eles divergiram se a pessoa que recorre a magia é incrédulo ou não.

Allah (S.W.T.) diz no Alcorão: **“Salomão nunca foi incrédulo; outrossim foram os demônios que incorreram na incredulidade. Ensinaram aos homens a magia”** (2ª Surata, *Al Bâcara* – A Vaca, vers. 102)

Os sábios interpretam esse versículo que Salomão jamais usou a magia, não era incrédulo, porém os demônios que aprendiam e ensinavam eram. Dizem a maioria dos sábios dizem que quem aprende e ensina a magia é considerado como incrédulo, alguns dizem que a magia é uma incredulidade, porém seu praticante, recorrente não é considerado como incrédulo.

*An nashara* - desfazer a magia com magia similar.

Todos os sábios muçulmanos são unânimes, de que desfazer a magia com outra magia similar, fora daquilo que foi ensinado no Alcorão, ou que foi ensinado pelo profeta Muhammad (S.A.W.S.) é ilícito.

Foi perguntado ao Profeta Muhammad (S.A.W.S.) sobre essa atitude ele disse: **“É uma ação das ações praticadas pelo demônio”**.

Então se é uma ação praticada pelo demônio é uma ação ilícita.

Ibn Al Qaim disse: “Desfazer a magia com outra magia faz parte das ações do demônio e as ações do demônio são ilícitas”.

Existem algumas regras relativas a prática, ensino e aprendizado da magia, que são ilícitos.

A razão pela qual o Islam estabelece essas normas é para fazer com que as pessoas se afastem da prática da magia e para a proteção das pessoas dos seus aspectos negativos, pois sabemos o quanto a prática da magia tem trazido de malefícios a humanidade, tem causado inimizade, ódio, rancor e destruído lares.

Pratica-se a magia o indivíduo que já se vendeu, vendeu sua religião e se despiu de qualquer princípio moral.

Allah (S.W.T.) diz no Alcorão: **“Os homens aprendiam o que lhes era prejudicial e não o que lhes era benéfico, sabendo que aquele que assim agisse, jamais participaria da ventura da outra vida. A que vil preço se venderam! Se soubessem...”** (2ª Surata, *Al Bâcara* – A Vaca, vers. 102)

O lucro que eles utilizaram para se vender vai ser pior para eles no Dia do Juízo Final, porque quem pratica a magia, pede para angariar fundos e recursos.

A outra regra relativa a magia seria a adivinhação dos acontecimentos do futuro.

Os livros que falam dos signos, astros e a busca desses livros, as pessoas que os buscam, para saberem o seu futuro, estão cometendo um ato grave que fere a crença islâmica e os princípios do Islam.

Sabemos que os astros, estrelas, planetas são provas que indicam a grandiosidade e o poder absoluto de Allah (S.W.T.), e todas essas criaturas glorificam a Allah (S.W.T.) e a Sua Glória.

Allah (S.W.T.) diz: **“Não reparas, acaso, em que tudo quanto há no firmamento e tudo quanto há na terra se prostra ante Allah? O sol, a lua, as estrelas, as montanhas, as árvores, os animais e muitos humanos? Porém, muitos merecem o castigo! E a quem Allah afrontar não achará quem o honre, porque Allah faz o que Lhe apraz”.** (22ª Surata, *Al Hajj* – A Peregrinação, vers. 18)

Allah (S.W.T.) fez certamente, nessas criaturas benefícios para a humanidade e submeteu essas criaturas para o serviço da humanidade.

**“Vosso Senhor é Allah, Que criou os céus e a terra em seis dias, assumindo, em seguida, o Trono. Ele ensombrece o dia com a noite, que o sucede incessantemente. O sol, a lua e as estrelas estão submetidos ao Seu comando. Acaso, não Lhe pertencem a criação e o poder? Bendito seja Allah, Senhor do Universo”.** (7ª Surata, *Al A'raf* – Os Cimos, vers. 54)

Allah (S.W.T.) esclarece no Alcorão quais são os benefícios dessas criaturas para a humanidade: **“Assim como os marcos, constituindo-se das estrelas, pelas quais (os homens) se guiam”**. (16ª Surata, *An Nahl* – As Abelhas, vers. 16)

**“Foi Ele Quem deu origem, para vós, às estrelas, para que, com a sua ajuda, vos encaminhásseis nas trevas da terra e do mar. Temos esclarecido os versículos para os sábios”**. (6ª Surata, *Al An'am* – O Gado, vers. 97)

Allah (S.W.T.) nos avisa que Ele ornamentou os céus com estrelas e também as utilizou para apedrejar os demônios, evidentemente as estrelas que são utilizadas para apedrejar os demônios não são as mesmas que nós vimos nas noites escuras, embora recebam o mesmo nome.

Allah (S.W.T.) nos mostra a razão pela qual Ele criou as estrelas e não foi para que elas sejam utilizadas para adivinhação do futuro ou outras coisas semelhantes.

Os sábios dizem que o artifício utilizado para a adivinhação do futuro se divide em duas formas:

- 1- Forma de saber, conhecer ou adivinhar o futuro;
- 2- Influenciar a vida das pessoas de uma forma negativa, chamada astrologia que no Islam é proibido, mesmo que as pessoas aleguem ou pensem que tem algum sinal de adivinhação do futuro isso não tem fundamento, porque quem sabe o futuro é somente Allah (S.W.T.) e ninguém tem esse conhecimento.

O profeta Muhammad (S.A.W.S.) disse: **“Quem tomar um grupo de astros e pensar que pode influenciar, ou utilizar isso para a magia, estará fora dos limites do Islam”**.

Porque isso não traz nenhum benefício e não causa nenhum prejuízo.

Entendemos que tanto quanto a magia como a adivinhação são proibidos pelas normas da jurisprudência Islâmica. Inclui-se na adivinhação todo o tipo de futurólogos, aqueles que usam areia, xícaras, pó de café, as cartomantes e outros, todos estão inseridos nesta proibição.

A pessoa que acredita que a magia ou a adivinhação pode trazer alguma sorte ou impedir algum azar, está praticando um ato de incredulidade e de idolatria, pois somente Allah (S.W.T.) conhece o futuro e sabe das coisas que são ocultas para nós.



Em Nome de Allah, O Clemente, O Misericordioso.

## DÉCIMA TERCEIRA AULA A MORTE E SUAS ETAPAS

Acreditar na morte é fundamental, pois faz parte da crença islâmica, e assim devemos crer em todos os itens inseridos, relativos ao quinto pilar da crença, O Dia do Juízo Final.

### **A morte e a sua realidade**

O significado da morte no Islam, é a separação entre o espírito e a matéria, é a transferência da vida para uma outra vida chamada *Al Barzakh*, que é a vida do intervalo entre a vida terrena e o Dia do Juízo final.

O corpo volta a sua origem que é o barro - Retira-se o espírito dessa matéria. Todas as partes, com a retirada do espírito, que formam os órgãos do ser humano param de funcionar e todas as células entram em decomposição, começa o processo de decomposição do corpo até voltar ao barro. O corpo volta para o estado das criaturas inanimadas, sem sentimentos, sem sensações, para de crescer, não se alimenta, não se movimenta, não respira, não pensa, nem faz absolutamente nada.

Quando as pessoas dormem estão em um estado semelhante ao da morte, só que há uma diferença, que durante o sono o espírito tem uma ligação com o corpo, mas quando no processo da morte, acontece uma separação total entre o espírito e a matéria.

Allah (S.W.T.) diz no Alcorão: **“Allah recolhe as almas, no momento da morte e, dos que não morreram, ainda, (recolhe) durante o sono. Ele retém aqueles cujas mortes tem decretadas, e deixa em liberdade outros, até um término prefixado. Em verdade, nisto há sinais para os sensatos”**. (39ª Surata, *Az Zúmar* – Os Grupos, vers. 42)

**Os Anjos da morte** - Quando chega a hora da morte do ser humano, quando Deus determina que este não terá mais vida na terra, Allah (S.W.T.) enviará para ele o Anjo da morte responsável em recolher o seu espírito.

Allah (S.W.T.) diz: **“Dize-lhes: O anjo da morte, que foi designado para vos guardar, recolher-vos-á, e logo retornareis ao vosso Senhor. Ah, se pudesses ver os pecadores, cabisbaixos, ante o seu Senhor! (Exclamarão): Ó Senhor nosso, agora temos olhos para**

**ver e ouvidos para ouvir! Faze-nos retornar ao mundo, que praticaremos o bem, porque agora deveras acreditamos!”** (32ª Surata, *As Sajda* – A Prostração, vers. 11 e 12)

Os iníquos, injustos, criminosos, quando Allah (S.W.T) recolhe os seus espíritos através do anjo da morte, eles verão, ouvirão tudo e pedirão mais uma oportunidade, mas Allah não a dará, porque todas as oportunidades foram dadas durante a vida terrena.

Allah (S.W.T.) diz: **“Haverá alguém mais injusto do que quem forja mentiras acerca de Allah, ou do que quem diz: Sou inspirado! quando nada lhe foi inspirado? E que diz: Eu posso revelar algo igual ao que Allah revelou!? Ah, se pudesses ver os injustos na agonia da morte quando os anjos, com mãos estendidas, lhes disserem: Entregai-nos vossas almas! Hoje ser-vos-á infligido o castigo afrontoso, por haverdes dito inverdades acerca de Allah e por vos haverdes ensoberbecido perante os Seus Sinais.”** (6ª Surata *Al An’ Am* – O Gado, vers. 93)

A morte é uma verdade única que ninguém poderá negar.

Allah (S.W.T.) disse no Alcorão: **“Dize-lhes: Sabei que a morte, da qual fugis, sem dúvida vos surpreenderá; logo retornareis ao Conhecedor do desconhecido e do conhecido, e Ele vos inteirará de tudo quanto tiverdes feito!”** (62ª Surata *Al Jumu’a* – A Sexta-feira, vers. 8)

A morte não atrasa, cada ser humano quando nasce já vem registrado com ele a data da sua morte, o tempo que ele permanecerá nesta vida terrena, e esse tempo não sofrerá acréscimo nem decréscimo.

Allah (S.W.T.) diz: **“E quando o prazo se cumprir, não poderão atrasá-lo nem adiantá-lo numa só hora.”** (16ª Surata *An Nahl* – As Abelhas, vers. 61)

*Al Barzakh* (a vida do intervalo) é a que separa entre a vida terrena e a outra no Dia do Juízo Final, é a vida de espera para o dia do levante, o dia da Ressurreição, é a vida das almas, a vida que será depois da morte que sofreremos e antes da outra vida que iremos levantar para viver.

E há uma indicação da vida de *Al Barzakh*, (a vida de intervalo) quando Allah (S.W.T.) diz: **“(Quanto a eles, seguirão sendo idólatras) até que, quando a morte surpreender algum deles, este dirá: Ó Senhor meu, manda-me de volta (à terra), a fim de eu praticar o bem que negligenciei! Pois sim! Tal será a frase que dirá! E ante eles haverá uma barreira, que os deterá até ao dia em que forem ressuscitados”.** (23ª Surata *Al Muminun* – Os Crentes, vers. 99 e 100)

Na vida de *Al Barzakh*, o ser humano passará por vários estágios:

**1º - A interrogação dentro do túmulo** – Entre as coisas que o muçulmano deve acreditar é que ele será interrogado no túmulo.

Allah (S.W.T.) diz no Alcorão: **“Allah fortalecerá os crentes com a palavra firme na vida terrena, tão bem como na Outra Vida; e deixará que os injustos se desviem, porque Ele procede como Lhe apraz”**. (14ª Surata *Ibrahim* – Abraão, vers. 27)

Deus dará firmeza aos que creram na vida terrena contra os sussurros do satanás, e todos as influências negativas dos gênios e seres humanos, e os protegerá de qualquer desvio da Sua senda reta. E na outra vida Allah (S.W.T.) dará firmeza na interrogação no túmulo. Esse assunto é consenso entre os sábios muçulmanos e foi citado pelo dito do profeta (S.A.W.S.) autenticado por Al Bukhari em seu sahih e transmitido por Al Bará Ibn Ázib (R.A.A.): **“Quando o muçulmano for interrogado em seu túmulo testemunhará que *la ilaha illa Allah Muhammad rassulullah* (Não há divindade além de Allah e Muhammad é Mensageiro de Allah)”**. Este é o significado da palavra de Allah (S.W.T.): **“Allah fortalecerá os crentes com a palavra firme da vida terrena, tão bem como na Outra Vida.”** (14ª Surata *Ibrahim* – Abraão, vers. 27). (Muttafac alaih)

## **2º - O que acontece depois da interrogação**

O muçulmano acredita que no túmulo antes da ressurreição e do Julgamento Final haverá castigo ou bem-estar no túmulo.

Allah (S.W.T.) diz no Alcorão: **“E eis que Allah o preservou das conspirações que lhe haviam urdido, e o povo do Faraó sofreu o mais severo dos castigos! É o fogo infernal, ao qual serão apresentados, de manhã e à tarde; e, no dia em que chegar a Hora, (Allah dirá): Fazei entrar o povo do Faraó, para o mais severo dos castigos”**. (40ª Surata *Al Gháfer* – O Remissório, vers. 45 e 46)

O significado disso é que o povo do faraó que não acreditou em Moisés (A.S.), foram castigados com o afogamento no mar e depois da sua morte, passaram para o castigo de *Al Barzakh* e estão sendo passados pelo fogo, pela manhã e a tarde, até o dia do Julgamento Final e neste dia Allah dirá: fazei entrar o faraó e seu povo no castigo eterno e severo.

Anas Ibn Malik (R.A.A.) relatou que o Profeta (S.A.W.S.) disse: **“Quando o falecido é colocado no seu túmulo e seus companheiros retornam, ele escuta seus passos indo embora. Então, dois anjos vêm até ele e lhe fazem sentar e perguntam: O que dizes sobre este homem (Muhammad)? O crente dirá: Eu testemunho que ele é servo de Allah e Seu Mensageiro. Então uma porta para o inferno será aberta para ele e será dito: Esse seria**

o seu lugar se você tivesse descrito em seu Senhor, mas como você era um crente, este é o seu lugar!” O Profeta (S.A.W.S.) acrescentou: **“O falecido verá ambos os seus lugares. Quanto ao incrédulo ou hipócrita, ele dirá aos anjos: Eu não sei, mas eu costumava dizer o que o as pessoas costumavam dizer! Os dois anjos lhe dirão: Você nem sabia e nem procurou a orientação de quem sabe. Então ele será golpeado com um martelo e todas as criaturas escutarão o seu grito exceto os gênios e os humanos”.** (Al Bukhari e Musslim)

O Profeta Muhammad (S.A.W.S.) disse também: **“O túmulo ou será um jardim dos jardins do paraíso, ou será um buraco dos buracos do inferno”.**

O túmulo para o crente será um jardim do Paraíso onde desfrutará de todo o bem-estar, de acordo com sua crença e suas ações, ou poderá ser um dos buracos do inferno para os incrédulos, os que teimaram e não aceitaram a orientação de Allah (S.W.T.), e praticaram pecados e não se arrependeram.

O profeta Muhammad (S.A.W.S.) dizia após cada oração: **“*Alahumma inni aaudo bika min al kufor ual faqar ua aadhaba al qaber*”.** (Ó Allah peço o Seu amparo contra a incredulidade a pobreza e o castigo no túmulo)

Depois de passar esse estágio de bem-estar ou castigo no túmulo, vem a ressurreição.

### **3º - A Ressurreição**

É obrigatório crer que Allah vai ressuscitar os mortos, e vai recompor as suas partes após sua separação, e vai devolver aos corpos os espíritos, como eram antes.

Allah (S.W.T.) disse no Alcorão: **“Então morrereis, indubitavelmente. Depois sereis ressuscitados, no Dia da Ressurreição.”** (23ª Surata *Al Muminun* - Os Crentes, vers. 15 e 16)

Allah (S.W.T.) também disse: **“Do mesmo modo como originamos a criação, reproduzi-la-emos. É porque é uma promessa que fazemos, e certamente a cumprimos.”** (21ª Surata *Al Anbiyá* – Os Profetas vers. 104)

Depois da ressurreição virão os tormentos no Dia do Levante, as coisas terríveis que acontecerão no Dia da Ressurreição.

Versículos do Alcorão sobre os Tormentos do Dia do Levante:

**“Ó humanos, temei a vosso Senhor, porque a convulsão da Hora será algo terrível. No dia em que a presenciardes, cada nutriente esquecerá o filho que amamenta; toda gestante abortará; tu verás os homens como ébrios, embora não o estejam, porque o castigo de Allah será severíssimo.”** (22ª Surata *Al Hajj* – A Peregrinação, vers. 1 e 2)

Será uma situação onde as pessoas ficarão tontas, por tantas coisas que verão e acontecerão naquele dia.

**“Porém, quando retumbar o toque ensurdecedor. Nesse dia, o homem fugirá do seu irmão. Da sua mãe e do seu pai. Da sua esposa e dos seus filhos. Nesse dia, a cada qual bastará a preocupação consigo mesmo.”** (80ª Surata *Ábaça* – O Austero, vers. 33 a 37)

Serão dois toques de trombeta antes do Dia da Ressurreição, o primeiro sopro anuncia que o mundo acabará e o susto matará todas as pessoas, e o segundo sopro é para o levante, a ressurreição das criaturas após a morte.

Allah (S.W.T.) disse no Alcorão: **“E a trombeta soará; e aqueles que estão nos céus e na terra expirarão, com exceção daqueles que Allah queira (conservar). Logo, soará pela segunda vez e, ei-los ressuscitados, pasmados!”** (39ª Surata *Az Zúmar* – Os Grupos, vers. 68)

A palavra *Sur* em árabe, neste versículo, é o nome dado à trombeta feita de um chifre. A trombeta que o Anjo Israfil (A.S.) tocará no Dia do Fim do mundo e no Dia da Ressurreição.

O Profeta (S.A.W.S.) foi questionado a respeito disso e ele explicou que é o que é entendido no idioma árabe.

Abdullah Ibn ‘Amru Ibn Al ‘As disse: **“Um beduíno se aproximou do Profeta (S.A.W.S.) e lhe disse: ‘O que é a trombeta?’. E o Profeta (S.A.W.S.) disse: ‘é um chifre pelo qual se assopra.’”** (At Tirmidhi – Hadith com Isnad Sahih).

### **Quem tocará a trombeta**

Há consenso dos sábios com relação a isso. Quem tocará a trombeta será o Anjo Israfil. O Mensageiro de Allah nos informou que este anjo está sempre pronto para tocar a trombeta desde que Allah (S.W.T.) o criou. O Profeta (S.A.W.S.) disse: **“Desde que foi nomeado o encarregado de tocar a trombeta, este sempre mantém a vista em direção ao Trono, temendo que lhe seja dado a ordem enquanto ele pisca os olhos. Seus olhos são como dois astros brilhantes.”** (Al Hakim – Isnad Sahih)

### **Como será a Ressurreição (*Al Ba’ath*)**

Quando morre um ser humano seu corpo entra em decomposição, ele volta ao barro.

Allah (S.W.T.) disse: **“Nós já sabemos a quantos deles tem devorado a terra, porque possuímos um Livro de registros.”** (50ª Surata *Caf* – A letra Caf, vers. 4).

Quando o ser humano volta a sua origem, o barro, sobra de seu corpo um osso chamado cóccix que fica na base da coluna vertebral, que a terra não come, a partir daí que Allah (S.W.T.) vai recompor os corpos no Dia da Ressurreição.

O profeta Muhammad (S.A.W.S.) disse: **“Quando vier a ressurreição, Allah fará descer do céu água, em que as pessoas vão brotar como brotam as plantas, depois Allah fará voltar o espírito para cada matéria.**

O mensageiro de Allah (S.A.W.S.) disse: **“A terra consumirá completamente o homem exceto seu cóccix, dele foi criado e dele será regenerado.”** (Muslim)

Abu Huraira (R.A.A.) narrou que o Mensageiro de Allah (S.A.W.S.) disse: **“Entre ambos toques da trombeta haverão 40; logo descerá água do céu e surgirão como brotam as plantas. Todo corpo humano será restos desfeitos, exceto um osso: o cóccix, dele Allah regenerará as criaturas no Dia da Ressurreição.”** (Bukhari e Muslim)

Cada espírito retornará para sua matéria.

Allah (S.W.T.) disse: **“Quando as almas forem reunidas.”** (81ª Surata *At Taqvir* – O Enrolamento, vers. 7)

No conceito islâmico existem 3 partes que compõem o ser humano:

O espírito (*Rúh*) - que é que dá o sentido da vida, o movimento e a vida em si.

A matéria (*Jassad*) – que seria a vestimenta para o espírito, matéria movida pelo espírito.

A alma (*Nafs*) – é a composição do espírito e a matéria, chamada em árabe *Nafs* Quando se diz *nafs* em determinadas situações entende-se que é o ser humano vivo.

Quando se diz *Ruh* é o espírito.

Quando se diz *Jassad* é o corpo ou o cadáver.

Allah (S.W.T.) disse no versículo acima, que Allah reunirá os espíritos com as mesmas matérias no Dia da Ressurreição e dessa forma Allah (S.W.T.) ressuscitará todas as criaturas.

Outra interpretação dos sábios quanto a ressurreição, alguns dizem que Allah (S.W.T.) chamará as mesmas proporções que compõem cada ser humano e vai se recompor para prestar contas.

Allah (S.W.T.) também disse: **“Do mesmo modo como originamos a criação, reproduzi-la-emos. É porque é uma promessa que fazemos, e certamente a cumprimos.”** (21ª Surata *Al Anbiyá* – Os Profetas vers. 104)



Em Nome de Allah, O Clemente, O Misericordioso.

## DÉCIMA QUARTA AULA

### 4º - A Congregação (*Al Hashr*)

A grande Assembleia, é reunião de todas as criaturas de Deus num só lugar após a ressurreição e sua saída do leito da terra para a prestação das contas.

Algumas situações da congregação:

#### 1ª- A saída das pessoas dos seus túmulos, após soar a trombeta.

Allah (S.W.T.) disse: **“E aguarda o dia em que o convocador fizer a chamada, de um lugar próximo. Dia esse em que ouvirão verdadeiramente o estrondo; tal será o dia da Ressurreição! Somos Nós que damos a vida e a morte, e a Nós será o retorno. Tal acontecerá, no dia em que a terra se fender acima deles (e eles saírem) apressadamente (dos sepulcros): isso será a congregação – fácil para Nós”.** (50ª Surata, *Caf* - A Letra Caf, vers. 41 até 44)

O significado é que Allah (S.W.T.) dará a ordem ao anjo Israfil (A.S.) para soar a trombeta. Então ele chamará todos os mortos de um lugar bem próximo para que todos possam ouvir.

Este estrondo da trombeta todos ouvirão e levantarão de seus túmulos, irão com pressa para a Assembleia, a congregação.

O primeiro que sairá de seu túmulo será o profeta Muhammad (S.A.W.S.).

O profeta Muhammad (S.A.W.S.) disse: **“Eu sou o melhor dos descendentes de Adam (A.S.) no Dia do Julgamento Final serei o primeiro que a terra se fenderá e a sair do túmulo e eu sou o primeiro que Allah permitirá a intercessão, e o primeiro que Allah aceitará a intercessão.”** (Muslim)

#### 2ª - A Terra em que todas as pessoas serão congregadas

**“E recorda-lhes o dia em que moveremos as montanhas, quando então verás a terra arrasada, e os congregaremos, sem se omitir nenhum deles.”** (18ª Surata, *Al Cahf* – A Caverna, vers. 47)

A terra será toda um só leito, sem aldeias, montanhas, será plana e todos estarão presentes.

Allah (S.W.T.) disse sobre o dia do fim do mundo: **“E a terra e as montanhas forem desintegradas e trituradas de um só golpe”**. (69ª Surata, *Al Hacca* – A Realidade, vers. 14) Significa que a terra e suas montanhas serão removidas e todos serão misturados.

### **3ª - O estado das pessoas no dia da Congregação**

O Profeta Muhammad (S.A.W.S.) disse que estarão descalços, nus e não circuncidados.

A situação no Dia da Congregação, as coisas terríveis que acontecerão:

A Aproximação do sol das cabeças das pessoas e elas ficarão mergulhadas em seu próprio suor.

Al Miqdad Ibn Al Aswad (R.A.A.) relatou que ouviu o Mensageiro de Deus (S.A.W.S.) dizer: **"No Dia do Julgamento, o sol irá estar tão perto das pessoas, que será como se estivesse apenas a uma légua de delas!"** O Sulaim Ibn Ámr, que narrou esse hadice do Miqdad, disse: **("Por Deus, eu não sabia o que significava uma 'légua' - se uma milha ou uma vara de pintar os olhos.")** **"O suor de alguns irá chegar até às suas canelas, a de outros, até os joelhos, a de outros até à cintura, e alguns serão afogados nos seus suores!"** O Profeta apontou para a própria boca, à guisa de ilustração." (Muslim)

Abu Huraira (R.A.A.) relatou que o Mensageiro de Deus (S.A.W.S) disse: **"As pessoas irão suar tanto, no Dia do Julgamento, que terra ficará encharcada de suor, numa altura de setenta jardas, e as pessoas se afogarão nele, depois que lhes chegar até às orelhas."** (Mutafac alaih)

O profeta Muhammad (S.A.W.S.) disse que o sol se aproximará das pessoas no Dia da Ressurreição, o suor sairá de seus corpos até que cubra a terra e seus corpos segundo a posição que tenham perante Allah., de acordo com as ações praticadas na vida terrena, se são destinados ao paraíso ou ao inferno. A alguns o suor chegará até as canelas, outros até o joelho e a outros até chegar aos lóbulos de suas orelhas. A alguns cobrirá quase que completamente, a outros de forma média e a outros menos.

O profeta Muhammad sinalizou até a sua boca, onde o suor chegará.

Abdullah narrou que o Profeta (S.A.A.S.) disse: **“Certamente o incrédulo terá suor até a boca, como uma renda, ao longo desse dia.”**

E disse também o Profeta Muhammad (S.A.W.S.): **“O Dia em que as pessoas levantarão para se apresentar ao Senhor do Universo e cada um estará mergulhado em seu suor até a metade de suas orelhas.”** (Al Bukhari e Muslim)

As pessoas estarão reunidas nuas, descalças e padecendo de fome e sede num dia cuja duração será de 50.000 anos. A espera será terrível para os incrédulos e leve para os crentes. Este dia

será longo para todos exceto para os crentes. A passagem rápida desse dia varia de um crente para outro, de acordo com o nível de crença e das ações que praticou na vida terrena.

Abu Said Al Khudri (R.A.A.) relatou que o Profeta Muhammad (S.A.W.S.) foi perguntado: **“O dia em que Allah disse que vão ser ressuscitados será um dia que equivale a cinquenta mil anos, como é um dia longo?”** O Profeta Muhammad (S.A.W.S.) disse: **“Eu juro por Àquele que tem a minha alma em Suas mãos, que ao crente será diminuído, será um dia leve como se ele estivesse fazendo uma oração obrigatória que praticava na vida terrena.”**

**4ª - Nessa congregação estarão presentes os seres humanos, os gênios, os pássaros, os animais.**

Allah (S.W.T.) diz referindo-se aos gênios e os humanos: **“No dia em que Ele congregar todos (e disser): Ó assembleia de gênios, já seduziste bastante o homem! seus asseclas humanos dirão: Ó Senhor nosso, utilizamo-nos mutuamente; porém, agora, alcançamos o término que nos fixaste. Então, ser-lhes-á dito: O Fogo será a morada para vós, onde permaneceréis eternamente, salvo para quem Allah quiser livrar disso. Teu Senhor é Prudente, Sapientíssimo.”** (6ª Surata *Al An'Am* – *O Gado*, vers. 128)

Allah (S.W.T.) também disse: **“Não existem seres alguns que andem sobre a terra, nem aves que voem, que não constituam comunidades semelhantes à vossa. Nada omitimos no Livro; então, serão congregados ante seu Senhor.”** (6ª Surata *Al An'Am* – *O Gado*, vers. 38)

**“Quando as feras forem congregadas.”** (81ª Surata *At Taquir* – *O Enrolamento*, vers. 5)  
Disse o profeta (S.A.W.S.): **“Se vocês não derem a cada qual o seu direito no Dia do Juízo Final, Allah fará o julgamento inclusive em relação aos animais.”**

O animal que sofreu agressão de outro também será julgado por isso, apesar que os animais não têm livre arbítrio, não tem responsabilidade, não vão nem pro paraíso nem pro inferno.

Abu Huraira disse: **“Allah reunirá todas as criaturas no Dia da Ressurreição. As bestas, as aves, os animais terrestres, todos. E a justiça de Allah chega ao extremo de acertar contas entre uma ovelha chifrada contra aquela que lhe atacou. Logo dirá: ‘Seja terra!’.** Por isso Allah nos menciona as palavras dos incrédulos no Alcorão: **“Sabei que vos temos advertido do castigo iminente, o dia em que o homem verá as obras das suas**

**mãos, e o incrédulo dirá: Oxalá me tivesse convertido em pó!”** (78ª Surata *An Naba* – A Notícia, vers. 40) e outros versículos similares.

### **5ª - A Exposição**

Todos receberão seus livros e expor as ações que fizeram.

**“Então serão apresentados em filas ante o seu Senhor, Que lhes dirá: Agora compareceis ante Nós, tal como vos criamos pela primeira vez, embora pretendêsseis que jamais vos fixaríamos este comparecimento.”** (18ª Surata *Al Cahf* - A Caverna, vers. 48)

Como o profeta Muhammad disse que serão reunidos nus, descalços não circuncidados, pois as pessoas não nascem circuncidados.

Os seres humanos vão se apresentar diante de Allah (S.W.T.) em filas, uma atrás da outra.

Aos incrédulos que negavam o Dia da Congregação, que se orgulhavam, se envaideciam de tanto dinheiro, de tanta força, do poder, de tantos filhos, posição social etc., Allah (S.W.T.) dirá: **Agora compareceis ante Nós, tal como vos criamos pela primeira vez, embora pretendêsseis que jamais vos fixaríamos este comparecimento.”** (18ª Surata *Al Cahf* - A Caverna, vers. 48)

*Ibn Abbas narrou que o profeta (S.A.W.S.) disse: “Certamente vocês serão reunidos desnudos, descalços e incircuncisos”* E logo recitou o versículo: **“Será o dia em que enrolaremos o céu como um rolo de pergaminho. Do mesmo modo que originamos a criação, reproduzi-la-emos. É porque é uma promessa que fazemos, e certamente a cumprimos.”** (21:104). Quando Aisha ouviu as palavras do Profeta disse: **“Oh Mensageiro de Allah! Homens e mulheres juntos? Olhando uns para os outros?”** O Mensageiro de Allah SAAS disse: **“Aisha o assunto será muito grave para que estejam uns olhando para os outros.”** (Al Bukhari e Musslim)

No dia do julgamento existem 3 formas de apresentação:

1ª - Para discussão

2ª - Para os seres apresentarem suas desculpas

3ª- Quando os registros começam a voar e cada um vai receber aquilo que ele fez.

Disse o profeta Muhammad (S.A.W.S.): **“As pessoas vão se apresentar de 3 formas no Dia do Juízo Final, 1 para discussão, 2 para apresentação de desculpas, e 3 quando os registros começam a voar para as mãos de cada um, ou vai receber seu livro na mão**

**direita ou na esquerda.”** Quem fez boas ações receberá pela direita e quem fez mais más ações receberá pela esquerda.

### **As três apresentações no Dia do Julgamento Final:**

A primeira apresentação - eles vão discutir e tentar se defender, cada alma apresentará suas razões, e não vão se interessar em defender ninguém, nem filho, nem pai, e ninguém será injustiçado, defraudado, cada um receberá o que merece, o castigo ou a recompensa.

Allah (S.W.T.) disse: **“Recorda-lhes o dia em que cada alma advogará pela própria causa e em que todo o ser será recompensado segundo o que houver feito e (ambos) não serão defraudados.”** (16ª Surata *An Nahl* - As Abelhas, vers. 111)

A segunda apresentação - eles reconhecerão, e pedirão as desculpas por aquilo que fizeram, e quem apresentar uma razão, o motivo correto, Allah (S.W.T.) poderá aceitar dele, e se a sua desculpa não tiver valor nenhum Allah rejeitará, porque Allah aceita as desculpas que tem fundamento.

Disse o profeta Muhammad (S.A.W.S.): **“Ninguém gosta mais de desculpar suas criaturas que Allah, O Altíssimo.”** (Al Bukhari e Musslim)

A terceira apresentação - Os registros vão voar e cada um vai pegar o seu registro, de uma forma muito rápida que ninguém vai sentir a passagem do tempo.

Allah (S.W.T.) disse: **“O Livro-registro será exposto. Verás os pecadores atemorizados por seu conteúdo, e dirão: Ai de nós! Que significa este Livro? Não omite nem pequena, nem grande falta, senão que as enumera! E encontrarão registrado tudo quanto tiverem feito. Teu Senhor não defraudará ninguém”** (18ª Surata *Al Cahf* – A Caverna, vers. 49)

Quanto aos crentes Allah (S.W.T.) disse:

**“Então, aquele a quem for entregue o seu registro, na destra, dirá; Ei-lo aqui! Lede o meu registro; Sempre soube que prestaria contas!”** (69ª Surata *Al Hacca* – A Realidade, vers.19 e 20)

E quanto aos pecadores, hipócritas e incrédulos Allah (S.W.T.) disse:

**“Em troca, aquele a quem for entregue o seu registro na sinistra, dirá: Ai de mim! Oxalá não me tivesse sido entregue meu registro. Nem jamais tivesse conhecido o meu cômputo”** (69ª Surata *Al Hacca* – A Realidade vers. 25 e 26)

Disse o profeta Muhammad (S.A.W.S.): **“No Dia do Julgamento ninguém passará pelo julgamento sem ser perguntado por algumas coisas, sua vida como ele a passou, seu conhecimento como o praticou, seus bens de como ele adquiriu e de como gastou e seus corpos como ele usou”**.

Foi narrado de Ibn Mas'ud (R.A.A.) que o Profeta (S.A.W.S.) disse: **"O filho de Adão não será dispensado da frente de seu Senhor, no Dia da Ressurreição, até ele ter sido questionado acerca de cinco coisas: sua vida e como ele a passou; sua juventude e como ele a usou; sua riqueza, como ele a ganhou e como dela desfrutou; e como ele agiu sobre o que adquiriu de conhecimento"**. (Narrado por al-Tirmidhi, 2422; classificado como hasan por al-Albani em Sahih al-Tirmidhi, 1969)

Todos serão interrogados por essas questões no Dia do Julgamento, como passou sua vida, como gastou o seu tempo, na obediência ou desobediência a determinação de Allah (S.W.T.). Sobre o conhecimento que adquiriu, se colocou ou não em prática, e as pessoas quanto ao conhecimento são de vários níveis e cada qual será questionado de acordo com o nível que tem em conhecimento. Sobre a riqueza e seus bens, de que forma acumulou se lícita ou ilícita, e se gastou de forma lícita ou ilícita. E sobre o seu corpo, como o tratou, se cumpriu ou não com aquilo que Allah exigiu para cuidar dele de forma adequada ou se entregou a seu bel prazer e aos desejos ilícitos, praticando coisas proibidas.

Se passar nessa prova terá o bem-estar, se não sofrerá as consequências.

## **6ª - A Balança**

O Alcorão e a Sunnah (tradição dos ditos do Profeta Muhammad (S.A.W.S.) indicam a existência de uma grandiosa balança, para mostrar a quantidade de ações praticadas por cada ser humano na vida terrena, e elas serão pesadas, colocando-se as boas ações em um extremo e as más no outro, assim, quem tiver sua balança inclinada para o lado das boas ações será recompensada com o bem estar no Paraíso e quem tiver sua balança inclinada para o outro lado receberá o castigo no Inferno, nenhuma alma será tratada injustamente, pois Allah não é injusto com ninguém.

Allah (S.W.T.) disse: **“E instalaremos as balanças da justiça para o Dia da Ressurreição. Nenhuma alma será defraudada no mínimo que seja; mesmo se for do peso de um grão de mostarda, tê-lo-emos em conta. Bastamos Nós por cômputo”** (21ª Surata *Al Anbiyá* – Os Profetas vers. 47).

## 7º- As Sirat

Allah (S.W.T.) vai estender uma ponte chamada *As Sirat*, por cima do inferno, com um caminho para o Paraíso, uns passarão rápido, outros devagar, outros como se estivessem montados em cavalos ou camelos, outros pulando, outros se arrastando, outros cairão no Inferno por não terem crença e nem acumulado boas ações para serem salvos do castigo.

O Profeta Muhammad (S.A.W.S.) disse: **“Os crentes cruzarão a ponte, uns como um piscar de olhos, outros como um raio, outros como o vento e alguns como cavalos ou camelos finos. Alguns passarão a salvo e outros passarão com alguns ferimentos dos ganchos e outros cairão no fogo.”** (Muslim)

O Inferno é chamado de *Jahanam*, ele tem ganchos que vão se prender nas pessoas e puxá-los para dentro dele.

O Profeta Muhammad (S.A.W.S.) disse que *As Sirat* se estreita e se alarga conforme as ações de cada um. Quem passar pelo *Sirat* (ponte ou senda), entrará no Paraíso.

Quem seguir de forma correta a senda, a religião de Allah, O Altíssimo, nesta vida passará tranquilamente por esta senda no Dia do Julgamento Final e quem se desviou da senda na vida terrena não resistirá na Senda do Dia do Juízo.

No momento que as pessoas passarem pelo *Sirat*, (Senda, Ponte) no Dia do Julgamento, os crentes e os hipócritas serão separados. Os hipócritas ficarão para trás, e os crentes na frente e Allah os separará com uma muralha.

Allah (S.W.T.) disse no Alcorão: **“(Será) o dia em que verás (ó Muhammad) os fiéis e as fiéis com a luz a se irradiar, ante eles, pela sua crença. Nesse dia vos alvissaremos com jardins, abaixo dos quais correm os rios, onde morareis eternamente. Tal será a magnífica recompensa!**

**(Será também) o dia em que os hipócritas e as hipócritas dirão aos fiéis: Esperai-nos: para que nos iluminemos com a vossa luz! Ser-lhes-á retrucado: Voltai atrás, e buscai a luz! Entre eles se elevará uma muralha provida de uma porta, por detrás da qual estará a misericórdia, e em frente à qual estará o suplício infernal.**

**(Os hipócritas) clamarão: Acaso não estávamos convosco? Ser-lhes-á replicado: Sim! Porém, caístes em tentação e vos enganastes mutuamente e duvidastes (da religião), e os vossos desejos vos iludiram, até que se cumpriram os desígnios de Allah. E o sedutor vos enganou a respeito de Allah. Assim, pois, hoje não se aceitará resgate algum por vós, nem pelos incrédulos. A vossa morada será o fogo, que é o que merecestes. E que funesto destino!”** (57ª Surata *Al Hadid* – O Ferro, vers. 12 à 15)

Estes versículos nos mostra o tratamento que os hipócritas receberão no Dia do Juízo, e como eles tratavam os crentes na vida terrena, com deboche e menosprezo. Entre os crentes eles diziam que eram aparentemente crentes, agiam como eles, faziam boas práticas, mas com hipocrisia e ostentação, e quando os crentes passavam por dificuldades eles davam-lhes as costas, só estavam juntos quando precisavam, e conspiravam contra os crentes. Eles não terão a luz, nem a paz e sofrerão as consequências de suas más ações no Dia do Juízo Final ao contrário os crentes que terão a luz, a paz e a misericórdia de Allah.

A muralha que Allah (S.W.T.) colocará entre eles, de um lado terá o castigo para os hipócritas e do outro a misericórdia e o perdão para os crentes.

**“Ó Senhor nosso, completa-nos a nossa luz e perdoa-nos, porque Tu és Onipotente!”** (66ª Surata *At Tahrim* – As Proibições, vers. 8)

Depois dessa fase virá o Paraíso e o Inferno.

Creemos que Allah (S.W.T.) preparou o Paraíso para Seus servos crentes e que o castigo do Inferno foi preparado para os incrédulos, tanto o Paraíso como o Inferno são verdades absolutas e não há dúvida quanto a isso.

Disse Allah (S.W.T.): **“Porém, se não o fizerdes – e certamente não podereis fazê-lo –, temei, então, o fogo infernal cujo combustível serão os homens e as pedras; fogo que está preparado para os incrédulos. Anuncia (ó Mohammad) aos crentes que praticam o bem, que obterão jardins abaixo dos quais correm os rios. Toda vez que forem agraciados com os seus frutos, dirão: Eis aqui o que nos fora concedido antes! Porém, só o serão (os frutos) na aparência. Ali terão pares imaculados e ali morarão eternamente.”** (2ª Surata *Al Bâcara* – A Vaca, vers. 24 e 25)

Allah (S. W.T.) descreve o Paraíso e o bem-estar que as pessoas lá terão e descreve o Inferno e o castigo que terão no inferno, Allah menciona diversas vezes no Alcorão sobre o Paraíso e o Inferno, sempre que é citado um em seguida é mencionado o outro.

Allah estimula as pessoas a buscarem o Paraíso e a não caírem no Inferno em decorrência das escolhas, dos seus atos. O Paraíso e o Inferno são criaturas de Allah (S.W.T.) e Ele nos diz no Alcorão que o Paraíso foi preparado para os tementes e que o inferno foi preparado para os incrédulos.

Os textos do Alcorão e da *Sunnah* do Profeta Muhammad (S.A.W.S.) comprovam a existência do Paraíso e do Inferno e todos os muçulmanos confirmam a crença na existência de ambos.



Em Nome de Allah, O Clemente, O Misericordioso.

## DÉCIMA QUINTA AULA

### A Influência da Crença Islâmica

#### A Influência da Crença Islâmica sobre o Indivíduo

A crença islâmica, concede ao seu portador, o orgulho de si mesmo, a coragem, valentia, a satisfação do seu íntimo, da sua alma e a tranquilidade, o orienta a sempre buscar e utilizar o julgamento no Livro de Allah, O Altíssimo, e a não trocar com nenhum tipo de regra e orientação. Planta no crente as características da retidão, de sempre ser correto, o despertar da consciência, a amplitude da visão e clareza do objetivo, orienta a sempre utilizar parâmetros e valores firmes para lidar com as pessoas, garante o equilíbrio entre o espírito, a razão e a matéria, o liberta de qualquer desperdício, perda intelectual, o livra da bagunça das crenças e da devoção à matéria, direciona todas as suas ações para a busca da satisfação de Deus, nessa e na outra vida, faz com que a pessoa passe a enxergar a Grandiosidade de Deus, a Sua força, autoridade e poder absoluto.

A crença islâmica liberta o muçulmano para submeter-se somente a Allah (S.W.T.), recitamos todos os dias na Surata Al Fátiha, ‘Só a Ti adoramos e só de ti imploramos ajuda’. Não acreditamos em adivinhos e não buscamos informações ou qualquer tipo de orientação com eles, isso faz com que o ser humano seja feliz e tranquilo.

Com o Islam se adquire a felicidade e a tranquilidade da sua alma, a satisfação com tudo o que acontece ao seu redor, constrói o orgulho próprio e a dignidade, o crente não se curva e não se humilha a não ser para Allah, O Altíssimo.

Essa crença insere na alma do indivíduo o espírito do sacrifício, como exemplos que foram dados pelos companheiros do profeta Muhammad (S.A.W.S.), como Suhaib Al Rumi (R.A.A.) que ao migrar de Makka para Madina, foi perseguido e quando o cercaram, ele indicou a eles onde guardava todos os seus bens em troca de deixarem que ele migrasse para se juntar ao profeta Muhammad (S.A.W.S.) no novo Estado em Madina. Fez o sacrifício com tudo o que ele tinha para fugir com a sua religião.

A crença purifica a alma, pois leva o crente a buscar cada vez mais a purificação, a castidade, a veracidade, a confiabilidade, a honestidade e faz se afastar da avareza, da traição, da covardia, da mentira. Isso é o resultado da crença na vida do indivíduo.

### **A Influência da Crença Islâmica na Sociedade**

Na sociedade encontramos que essa é uma nação de princípios, de crença, que tem raízes firmes na sua história, que não vive só para si e seus interesses. Onde todas as pessoas são iguais desde o governador até os governados, os corações dos indivíduos são um só e que amam uns aos outros.

É uma nação que não estabelece guerra ou paz, a não ser através seus princípios e crença, todas as relações entre seus indivíduos se baseiam sobre esta crença, a sociedade é íntegra, forte, solidária, onde as pessoas se ajudam e se fortalecem.

É uma crença que constrói uma sociedade muçulmana submissa à vontade de Deus, unificada nos seguintes pontos:

- Se dirige para um único Criador;
- Se dirige para uma única direção de oração ou *Quibla*;
- Fazem as devoções de um único modo;
- Nenhuma raça, etnia, tribo ou povo é melhor que outro;
- Constrói essa crença uma sociedade baseada na liberdade, igualdade e pensamento correto.

Disse Allah (S.W.T.) no Alcorão: **“Não há imposição quanto a religião”** (2ª Surata, *Al Bâcara* – A Vaca, vers. 256)

Esta crença faz com que a nação garanta aos adeptos dos Livros, Judeus e cristãos, a liberdade de seguir sua religião e praticar suas devoções, como também a igualdade perante a lei da jurisprudência Islâmica.

O profeta Muhammad (S.A.W.S.) amava sua filha Fátima, entretanto, não dava a ela tratamento especial em relação a seguir o caminho de virtude. Um dia, ao lidar com um ladrão, o profeta foi ouvido dizendo: **"Os povos antes de vocês foram destruídos porque costumavam infligir as punições legais aos pobres e perdoavam os ricos. Por Aquele em Cujas mãos está minha alma! Se minha filha Fátima fizesse isso (ou seja, roubar), eu cortaria a mão dela."**

Essa crença forma a sociedade de castidade, purificação, honestidade, veracidade, igualdade, justiça e não teme nada senão O Altíssimo, que agraciou a todos nós com essa mensagem.

Também constrói uma sociedade de ação e produção, porque Allah (S.W.T.) sempre ao falar da crença, une a ela uma ação.

Disse Allah (S.W.T.): **“Quanto aos crentes que praticarem o bem, o Clemente lhes concederá afeto perene.”** (19ª Surata Mariam – Maria, vers. 96)

### **Influência da Crença Islâmica na Civilização**

Definição da civilização, é o resultado da literatura, da arte, da ciência, economia, agricultura, indústria, cultura, para o avanço do indivíduo na sociedade.

As bases da construção da civilização islâmica são:

- A crença correta e as boas ações.

A influência da crença na civilização vem da cooperação da humanidade e da solidariedade, ao acreditar que todos os seres humanos descenderam de só um homem e uma só mulher, o que leva as pessoas respeitarem, serem justos, solidários, terem misericórdia entre si e ter a tolerância para com os não-muçulmanos.

Allah (S.W.T.) disse no Alcorão: **“Ó vós que credes! Sede constantes em servir a Allah, sendo testemunhas com equanimidade. E que o ódio para com um povo não vos induza a não serdes justos. Sede justos: isso está mais próximo da piedade. E temei a Allah. Por certo, Allah do que fazeis, é Conhecedor.”** (5ª Surata *Al Maaida* – A Mesa Servida, vers. 8)

A nação desta crença é a que teve uma história mais nítida, com firmes raízes porque seguiram os princípios da crença correta.

Allah (S.W.T.) esclarece no Alcorão que esta nação é uma só nação porque segue essa mensagem: **“Esta vossa comunidade é uma comunidade única, e Eu Sou o vosso Senhor. Adorai-Me, portanto (e a nenhum outro)!”** (21ª Surata *Al Anbiyaa* – Os Profetas, vers. 92)

A crença não vive por si só, essa nação adepta dessa crença não vive para si mesma nem para a busca de seus interesses, mas busca a salvação de toda a humanidade, propõe soluções para toda a humanidade, tirar a humanidade do desvio do caminho da senda reta de Deus, porque ela sente a graça de Allah ter orientado para o caminho da senda reta, então quer que todas as pessoas também sejam agraciadas com essa graça Divina, e que todas estejam dentro dos parâmetros estabelecidos pela religião.

Além disso é uma nação que sente que tem um papel fundamental para guiar toda a humanidade. Allah (S.W.T.) disse no Alcorão *Al Imran* 110

A nação que é adepta a essa crença é a que todas as pessoas são iguais e todos seguem a orientação de Allah (S.W.T.), um único Deus, uma única religião, único profeta, uma única direção e uma única visão.

A nação desta crença segue toda a orientação em todos os aspectos da vida, no período de paz, de guerra em qualquer situação segue a orientação de Allah. Ela não tem por objetivo o derramamento de sangue, extorsão e saque dos bens das outras nações como nós vemos hoje, nações sobrepondo-se sobre outras. Todos os elos que ela tem com as pessoas, estados, com qualquer etnia na face da terra se baseia nos princípios, não pela causa da etnia, nem cor, língua pátria nem outros interesses seja qual for os interesses, porque todos esses elos da vida terrena não tem duração, a única coisa que tem duração são os princípios da crença.

A nação desta crença é forte, firme e unida, onde todas as pessoas estendem a mão para as outras, como disse o Profeta Muhammad (S.A.W.S.): o exemplo de um muçulmano para outro é o exemplo de uma parede onde cada bloco fortalece um ao outro.

Toda a sua inspiração, esperança e problemas, são de toda a nação e não só de uma parte dela ou de algum lugar onde estejam passando por dificuldades.

Todos se empenham para satisfazer a justiça, o amor e a igualdade, Allah (S.W.T.) sabe melhor que todos nós.



Em Nome de Allah, O Clemente, O Misericordioso.

## DÉCIMA SEXTA AULA

### **Algumas questões do pensamento a respeito da crença que os adeptos do Islam, de um modo geral, se divergiram com os demais durante o percurso da história Islâmica**

*Ahl As Sunnah*, são os que seguem a *Sunnah*, a tradição do Profeta Muhammad (S.A.W.S.), divergiram com os pensamentos e aspectos de alguns grupos que pertencem ao islam inventaram e que discordam dos princípios do Alcorão e da *Sunnah*, entre eles o exagero com algumas personalidades da histórias islâmicas, como o exagero dos Carijitas, que é um grupo que se destacou de dois grupos que estavam em disputa, excederam sobre a interpretação dos versículos que falam sobre as promessas do castigo, e eles dizem que qualquer um que pratica um pecado já é um incrédulo, um idólatra.

Assim também os que exageraram no sentido da crença no destino, outro grupo chamado dhihamitas que também exagerou sobre o conceito do destino, de acordo com a visão dos sunitas, que seguem a *Sunnah*.

Todas essas divergências no pensamento ou na crença, não existiam na época do profeta Muhammad (S.A.W.S.), nem na época dos seus companheiros e foram atribuídas a influência que os muçulmanos sofreram de outras culturas, advindas de lugares que os próprios muçulmanos foram para conquistar.

Vamos falar um pouco sobre algumas dessas divergências, a visão da crença, da religiosidade e das personalidades mais importantes das quais eles se divergiram.

Temos alguns aspectos e vamos ver que sempre colocaremos a posição intermediária, sem exagero, sem desleixo.

#### **1ª Sobre a questão do destino**

Um grupo de *Jabariya*, exageraram na questão do destino, dizem que o ser humano não tem escolha, não tem livre arbítrio para escolher nada, tudo que ele faz já vem programado para ele fazer. Sendo que Allah (S.W.T.) concedeu o livre arbítrio para os seres humanos.

Outro grupo chamado *Al Qadariya* que também tem o mesmo pensamento, diz que o ser humano que cria suas próprias ações e que Allah (S.W.T.) não tem poder para guiar, orientar ou desviar o ser humano do caminho dele.

Enquanto, que *Ahl As Sunnah* foram intermediários, dizem que o ser humano tem livre arbítrio, porém o seu livre arbítrio está interligado a vontade de Deus.

Quando consideramos o que o Alcorão diz sobre nossas ações, nós vemos que Allah conecta nosso livre arbítrio à Sua permissão para realizarmos ações por nossa própria vontade. Allah (S.W.T.) diz: "**Porém, só o conseguireis se Deus o permitir, porque é Prudente, Sapientíssimo**" (76ª Surata, *Al Insan* – O Homem, vers 30)

*Ahl As Sunnah* disseram que os seres humanos praticam as suas ações e Allah (S.W.T.) os criou e criou as suas.

Allah (S.W.T.) diz no Alcorão: "**Enquanto Allah vos criou e ao que fazeis.**" (37ª Surata *As Saffat* – Os Enfileirados, vers.96)

*Ahl As Sunnah* foram intermediários neste sentido, não disseram que o ser humano é um robô como disseram *Al Jabariya* e não disseram que o ser humano controla todas as suas ações e que Deus não tem interferência nenhuma neste sentido.

## **2ª A questão da crença e da religiosidade**

Dois grupos, um chamado *Haruriya* e outro chamado *Mu'tazila*.

Os Harurics dizem que o indivíduo que pratica um pecado maior é um *Kafir*, deixou de ser muçulmano, que seu sangue sua vida e seus bens são livres para serem confiscados.

Os *Mu'tazilas* disseram que quem pratica um grande pecado sai da crença, porém não é considerado incrédulo, ele fica entre a questão da crença e da incredulidade.

Um diz que é completamente incrédulo (*kafir*) e o outro diz que saiu da crença, mas não chegou a cair na incredulidade.

Outros grupos, um é chamado *Murjiya* e o outro *Dhihamiya*

*Murjiya* disseram que quem pratica um pecado maior é um crente, e não merece entrar no castigo, sendo crente não importa o pecado que fizer, sempre irá para o Paraíso porque é considerado crente.

Também disseram que o incrédulo, não adianta se ele tiver feito boas ações, pois ele irá para o inferno.

Ambos os grupos acreditam que se a pessoa tiver sinceridade e a crença em seu coração mesmo que faça ações contrárias a isso é um crente com a crença perfeita. São dois grupos que foram ao extremo.

*Ahl As Sunnah*, o grupo intermediário, diz que a pessoa merece ser chamado de muçulmano, mesmo que ele pratique alguns pecados e quem pratica um pecado maior a sua crença tem falha, não é completa, não é perfeita, a sua crença diminui na proporção do pecado que ele faz. Então não dizem que deixou de ser crente, ou que ficou entre a crença e a incredulidade ou que é descrente, não o tira do Islam completamente, mas o indivíduo que tem a crença e pratica os pecados a sua crença é falha e não é perfeita.

### **3ª A questão sobre personalidade de Ali Ibn Abi Taleb (R.A.A.), o primo e genro do profeta (S.A.W.S.)**

Dois grupos, An Nawasseb os que tiveram inimizade com a família de Ali Ibn Abi Táleb e os Carijitas, que inclusive o assassinaram.

An Nawasseb, dizem que Ali Ibn Abi Táleb (R.A.A.) tornou-se um transgressor às normas e as leis do Islam.

Os Carijitas dizem que Ali Ibn Abi Táleb (R.A.A.) dizem que ele é um incrédulo.

Os Xiitas principalmente os Duodecimanos chamados de *Ithna'achariya*, disseram que ele é perfeito, infalível, igual aos profetas, melhor que todos os profetas exceto o profeta Muhammad (S.A.W.S.).

Os Mussairitas, que é um dos grupos xiitas, dizem que Ali Ibn Abi Táleb é o próprio Deus.

O que *Ahl As Sunnah* disseram sobre Ali Ib Abi Táleb (R.A.A.): é um dos califas probos, sucessores do profeta Muhammad (S.A.W.S.), que ele é melhor que milhares dos companheiros do profeta Muhammad (S.A.W.S.) exceto três, Abu Bakr, Omar Ibn Al Khattab e Othman Ibn Affan (R.A.A.) e cada um tem as suas qualidades e vantagens, mas ele não é infalível, não é perfeito como os profetas e mensageiros. Essa é a opinião da moderação e de equilíbrio entre os que exageraram, que o tomaram como divindade, ou melhor que os profetas e entre os que disseram que ele é um transgressor ou os que disseram que ele é um incrédulo.

Ali Ibn Abi Táleb (R.A.A.) é um dos dez a quem o profeta Muhammad (S.A.W.S.) deu a boa nova de que entrará no Paraíso.

Essas questões serão abordadas com mais profundidade, no decorrer do curso temos uma disciplina que falará sobre os grupos que dizem pertencer ao Islam, outras religiões e seitas. Até então, queremos mostrar que existem algumas divergências e que *Ahl As Sunnah* (os que seguem a *Sunnah*, os Sunitas) são os que seguem a opinião mais equilibrada e mais correta de acordo com o Alcorão e a *Sunnah* do profeta Muhammad (S.A.W.S.).